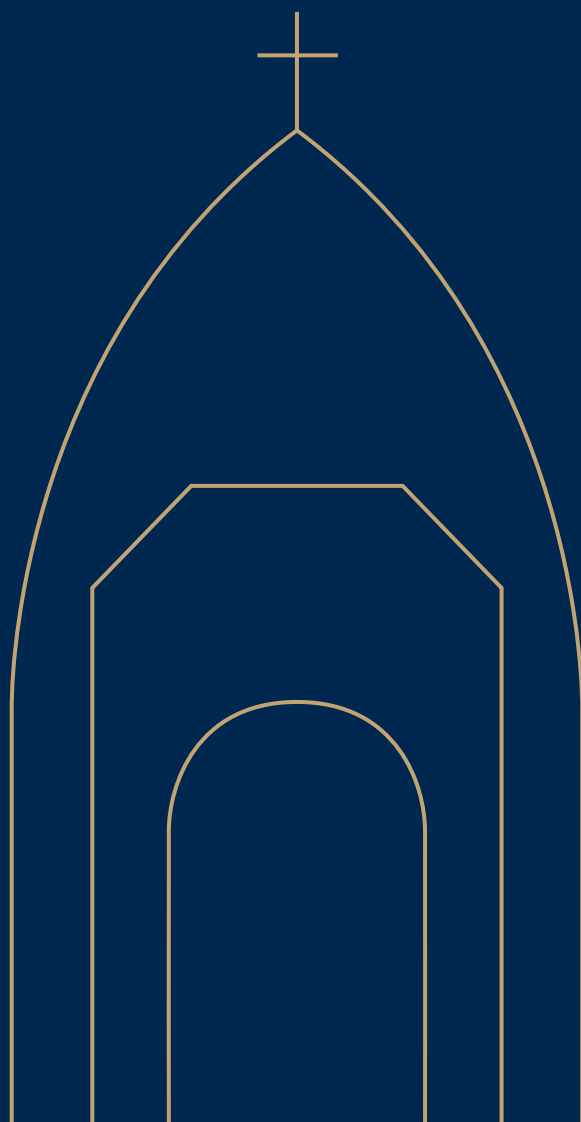
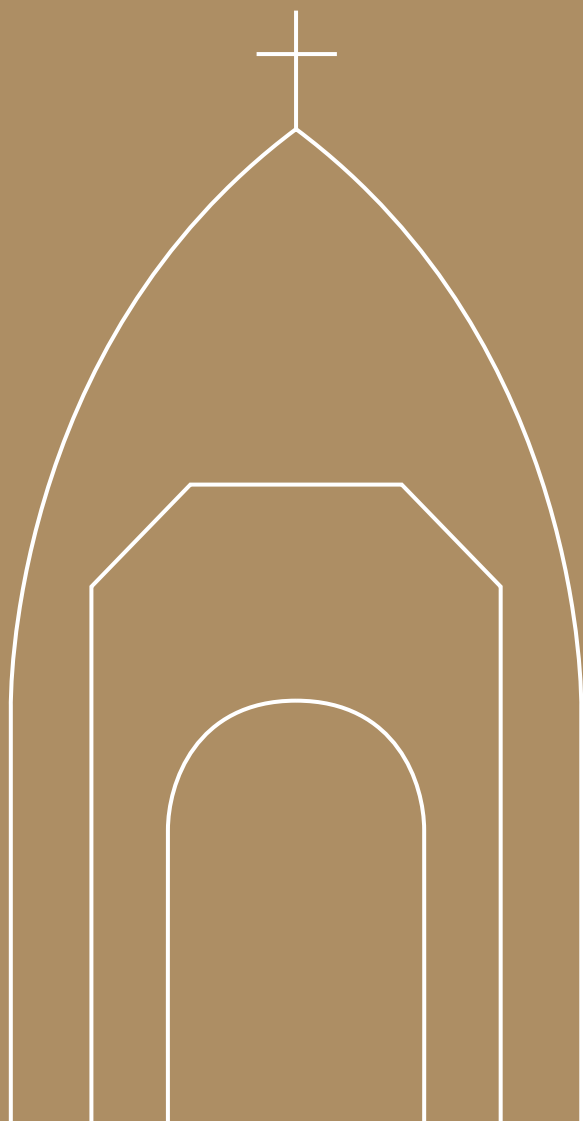


ORATÓRIOS DE MADEIRA, POR ARTESÃOS PAULISTAS

*ORATORI DI LEGNO,
PER ARTIGIANI PAULISTI*





ORATÓRIOS DE MADEIRA,
POR ARTESÃOS PAULISTAS

*ORATORI DI LEGNO,
PER ARTIGIANI PAULISTI*

FICHA TÉCNICA

Autora e coordenadora | *Autrice e Coordinatrice*
MARCELA JIMENEZ RODRIGUES

Colaboradores | *Collaboratori*
CARMEN BLANK
HAROLDO BLANK
RAQUEL DE ROSA PONTALTI

Fotógrafo | *Fotografo*
PAULO SAVALA

Gráfica | *Tipografia*
CROMOSSETE

Projeto Gráfico Editorial | *Progettazione Grafica Editoriale*
PRISCILA MIDORI UENO

Pesquisadora e Supervisora | *Ricercatrice e Supervisora*
MARIA LUIZA GONÇALVES

Tradução | *Traduzione*
HELIOMAR ANDRADE FERREIRA

Tratamento de imagens | *Trattamento delle immagini*
MULTITUDE ARTE E COMUNICAÇÃO

Este livro foi impresso no outono de 2024
Questo libro sarà stampato nell'autunno del 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rodrigues, Marcela Jimenez
História e resguardo dos oratórios = Storia e conservazione degli oratori / Marcela Jimenez Rodrigues ; [tradução Heliomar Andrade Ferreira]. -- 1. ed. -- São Paulo : Ed. da Autora, 2024.

Edição bilíngue: português/italiano.
ISBN 978-65-00-99285-4
1. Artesanato – São Paulo (Estado) 2. Oratórios 3. Religiões – História 4. Trabalhos manuais
I. Título. II. Título: Storia e conservazione degli oratori.

24-201270

CDD-745.5

Índices para catálogo sistemático

1. Artesanato : Trabalhos manuais : Artes 745.5

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

REALIZAÇÃO



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



DEDICATÓRIA

DEDICA

À memória de Haroldo Blank, cuja generosidade
ao permitir-nos compartilhar sua história e legado
enriquece profundamente esta obra.

*Alla memoria di Haroldo Blank, la cui generosità nel
permetterci di condividere la sua storia e la sua eredità
arricchisce profondamente questo lavoro.*

INTRODUÇÃO

INTRODUZIONE

Marcela Jimenez Rodrigues

Este livro foi idealizado após assistir ao documentário "Mais Caminhos", que narra a jornada do talentoso artesão Haroldo Blank, que iniciou sua trajetória na confecção de oratórios há mais de cinco décadas, quando ainda era um jovem apaixonado pela madeira e fabricava seus próprios carrinhos de rolimã. Aos vinte e poucos anos, enquanto trabalhava numa fábrica em São Paulo, teve a inspiração de transformar os móveis de madeira maciça do escritório em que trabalhava, que seriam descartados, em oratórios.

No entanto, a vida o levou por diferentes caminhos e apenas aos 72 anos, após sua aposentadoria e o diagnóstico de câncer nas cordas vocais, ele retomou sua arte e voltou a esculpir oratórios; transformando os momentos de dor em obras que exaltam a fé, a esperança e a arquitetura, em suas mais variadas formas, cores e emoções.

Motivada por sua história, decidi iniciar um projeto que celebrasse o trabalho dos artesãos paulistas, que através da escultura em madeira, reinterpretam igrejas do Brasil e do mundo. Durante a pesquisa, descobrimos que Haroldo era o único artista que desenvolvia oratórios nessa temática, o que fez com que este livro fosse praticamente dedicado ao seu trabalho.

Infelizmente, no mês do lançamento do livro, Haroldo nos deixou. E embora não tenha tido a oportunidade de ver o livro impresso, conforta-nos saber que durante todo o processo ele se sentiu imensamente feliz e grato ao ver seu trabalho reconhecido e bem representado pelas mãos dos demais artistas que contribuíram para a realização desta obra.

Que este livro inspire muitas pessoas a compreenderem que a arte e a fé têm o poder de transformar o mundo em um lugar melhor, tanto para nós quanto para aqueles que nos cercam.

Boa leitura!

Questo libro è stato concepito dopo aver visto il documentario "Mais Caminhos", che racconta il viaggio del talentoso artigiano Haroldo Blank, che ha iniziato il suo percorso costruendo oratori, più di cinquant'anni fa, quando era ancora un giovane innamorato del legno e fabbricava i propri carretti a rotelle. Quando aveva circa vent'anni, mentre lavorava in una fabbrica a São Paulo, ebbe l'ispirazione di trasformare i mobili in legno massiccio dell'ufficio in cui lavorava, che sarebbero stati scartati, in oratori.

Tuttavia, la vita lo ha fatto prendere altre strade e soltanto a 72 anni, dopo che è andato in pensione e ha avuto la diagnosi di cancro alle corde vocali, ha ripreso la sua arte. Haroldo ha ricominciato a scolpire oratori, trasformando i momenti di dolore in opere che esaltano la fede, la speranza e l'architettura, nelle loro forme, colori ed emozioni sempre diverse.

Motivata dalla sua storia, ho deciso di avviare un progetto che celebrasse il lavoro degli artigiani di São Paulo, i quali, attraverso la scultura in legno, reinterpretano le chiese in Brasile e nel mondo. Durante la ricerca abbiamo scoperto che Haroldo è stato l'unico artigiano a realizzare oratori su questo tema, ciò che ha fatto sì che questo libro fosse praticamente dedito al suo lavoro.

Purtroppo, nel mese di lancio del libro, Haroldo ci ha lasciato. E sebbene non abbia avuto l'opportunità di vedere il libro stampato, ci conforta sapere che durante tutto il processo si è sentito immensamente felice e grato nel vedere il suo lavoro riconosciuto e ben rappresentato dalle mani degli altri artisti che hanno contribuito alla creazione di quest'opera.

Che questo libro ispiri molte persone a comprendere che l'arte e la fede hanno il potere di trasformare il mondo in un posto migliore, tanto per noi quanto per coloro che ci circondano.

Buona lettura!

PREFÁCIO

PREFAZIONE

Maria Luiza Gonçalves

"Oratórios de Madeira, por Artesãos Paulistas" representa uma significativa contribuição para o resgate da herança cultural deixada por nossos antepassados, especialmente no que diz respeito à religiosidade popular, um aspecto marcante em nossas vidas.

Esta obra, além de mergulhar na rica história dos oratórios no Brasil, explorando suas diversas tipologias e sua profunda relevância cultural e religiosa, destaca o minucioso trabalho do artesão paulista Haroldo Blank, que desenvolveu oratórios a partir de releituras de igrejas brasileiras e estrangeiras, fazendo-nos viajar por diversas cidades e percorrer distintos períodos da história da humanidade.

E a partir destas viagens, nos damos conta de que mais do que simples mobiliários consagrados ao relacionamento com as divindades, os oratórios guardam, além das imagens e outros objetos contemplativos, a devoção das pessoas, auxiliando-as a manterem viva a chama da fé, do respeito e do amor ao próximo.

Conhecer estas histórias nos permite conectar-nos com os anseios espirituais que atravessam gerações. E ao fazê-lo, não apenas honramos nossa herança cultural, mas também celebramos a habilidade e a paixão dos artesãos que deram vida a essas obras de arte.

"Oratori in legno, di artigiani di São Paulo" rappresenta un contributo significativo al recupero del patrimonio culturale lasciato dai nostri antenati, in modo speciale per quanto riguarda la religiosità popolare, un aspetto sorprendente nella nostra vita.

Questo lavoro, oltre ad approfondire la ricca storia degli oratori in Brasile, esplorando le loro diverse tipologie e la loro profonda rilevanza culturale e religiosa, mette in luce il lavoro scrupoloso dell'artigiano di São Paulo Haroldo Blank, che ha sviluppato oratori basati su reinterpretazioni di chiese brasiliane e straniere, facendoci viaggiare attraverso varie città e percorrere diversi periodi della storia dell'umanità.

E da questi viaggi, ci accorgiamo che più che semplici arredi dedicati al rapporto con le divinità, gli oratori custodiscono, oltre alle immagini e ad altri oggetti contemplativi, la devozione delle persone, aiutandole a mantenere viva la fiamma della fede, del rispetto e dell'amore per il prossimo.

Conoscere queste storie ci permette di connetterci con aspirazioni spirituali che abbracciano generazioni. E così facendo, non solo onoriamo il nostro patrimonio culturale, ma celebriamo anche l'abilità e la passione degli artigiani che hanno dato vita a queste opere d'arte.

SUMÁRIO

SOMMARIO

História e resguardo dos oratórios	16
<i>Storia e conservazione degli oratori</i>	
1. Oratórios: mobiliário da fé	18
<i>Oratorio: mobile della fede</i>	
2. História dos oratórios no Brasil	20
<i>Storia degli oratori in Brasile</i>	
3. História dos oratórios paulistas	26
<i>Storia degli oratori a São Paulo</i>	

Tipologias dos oratórios brasileiros	30
<i>Tipologie degli oratori brasiliani</i>	
1. Oratório Afro-Brasileiro	33
<i>Oratorio Afro-Brasiliano</i>	
2. Oratório de Alcova	34
<i>Alcova ad Oratorio</i>	
3. Oratório de Algibeira	35
<i>Oratorio di Algibeira</i>	
4. Oratório Arca	36
<i>Oratorio Arca</i>	
5. Oratório Bala ou projétil	37
<i>Oratorio Palla o Proiettile</i>	
6. Oratório Colar ou pingente	38
<i>Oratorio Collana o ciondolo</i>	
7. Oratório Concha	39
<i>Oratorio Conchiglie</i>	
8. Oratório de Convento ou Arte Conventual	40
<i>Oratorio di Convento o Arte Conventuale</i>	
9. Oratório Ermida	41
<i>Oratorio Eremo</i>	
10. Oratório de Esmoler	42
<i>Oratorio Elemosiniere</i>	
11. Oratório Lapinha ou D. José I	43
<i>Oratorio "Lapinha" o D. José I</i>	
12. Oratório de Releitura	44
<i>Oratorio di Rilettura</i>	
Oratórios de madeira, por artesãos paulistas	46
<i>Oratori di legno, per artigiani paulisti</i>	

Haroldo Blank, o artesão paulista das releituras	48
<i>Haroldo Blank, l'artigiano di São Paulo delle reinterpretazioni</i>	

Igrejas	55
<i>Chiesi</i>	

1. Basílica de Nossa Senhora Aparecida	57
<i>Basilica di Nostra Signora Aparecida</i>	
2. Basílica Antiga de Nossa Senhora de Guadalupe	63
<i>L'Antica Basilica di Nostra Signora di Guadalupe</i>	
3. Basílica de Santo Antônio de Embaré	69
<i>Basilica di Santo Antônio dell'Embaré</i>	
4. Catedral de Santa Maria del Fiore	75
<i>Cattedrale di Santa Maria del Fiore (Duomo di Firenze)</i>	
5. Catedral de São Pedro (Catedral de Tréveris)	81
<i>Cattedrale di San Pietro (Cattedrale di Tréveris)</i>	
6. Igreja de São Francisco	87
<i>Chiesa di San Francesco</i>	
7. Igreja de São Pedro dos Clérigos	93
<i>Chiesa di San Pietro dei Chierici</i>	
8. Paróquia Nossa Senhora de Lourdes	99
<i>Parrocchia di Nostra Signora di Lourdes</i>	

Agradecimentos	107
<i>Ringraziamenti</i>	

Glossário	110
<i>Glossario</i>	

Bibliografia	119
<i>Bibliografia</i>	

HISTÓRIA E RESGUARDO DOS ORATÓRIOS

*STORIA E CONSERVAZIONE
DEGLI ORATORI*

ORATÓRIOS: MOBILIÁRIO DA FÉ

ORATORIO: MOBILE DELLA FEDE

Os oratórios são caracterizados como pequenos altares, nichos ou armários destinados à veneração e adoração de divindades, por meio da oração. As palavras 'oratório' e 'oração' etimologicamente tem origem na mesma palavra latina 'or', que significa boca. Esta palavra também dá origem à palavra 'oratio', que significa discurso ou palavra, e remete a tudo aquilo que expressamos, o que sai de nossa boca.

Sendo o oratório um espaço sagrado onde a voz humana se ergue em busca de uma audiência divina, onde as palavras se dirigem à divindade, num ato de rogar, de expressar súplicas e agradecimentos à sua devoção.

Engana-se, no entanto, quem pensa que eles surgiram na Igreja Católica Apostólica Romana. Desde tempos ancestrais, povos de diversas civilizações erguiam altares ou nichos em locais públicos ou privados, oferecendo um lugar sagrado para suas divindades. Para citarmos alguns exemplos, os xintoístas deram a esses mobiliários o nome de Kamidana; os budistas criaram o Butsudán, que era o "Altar do Buda"; e os católicos apostólicos romanos deram a esses altares, nichos ou armários destinados às suas divindades o nome de oratórios.

Angela Gutierrez, renomada pesquisadora dos oratórios brasileiros, observa que o oratório transcende a mera peça de mobiliário, assumindo o papel de elo entre o indivíduo e o divino. Essas pequenas capelas são, portanto, manifestações tangíveis de fé, proporcionando um canal direto de comunicação com o sagrado, onde a devoção encontra espaço para florescer e ser nutrida.

Gli oratori sono caratterizzati da piccoli altari, nicchie o armadi destinati alla venerazione e al culto delle divinità, tramite la preghiera. Le parole "oratorio" e "preghiera" etimologicamente derivano dalla stessa parola latina "or", che significa bocca. Parola da cui deriva anche la parola "oratio", che significa discorso o parola, e rimette a tutto ciò che esprimiamo, a ciò che esce dalla nostra bocca.

L'oratorio è uno spazio sacro dove la voce umana si leva in cerca di un uditorio divino, dove le parole sono rivolte alla divinità, in un atto di implorazione, esprimendo suppliche e ringraziamenti per la sua devozione.

Tuttavia, chi pensa che abbiano avuto origine nella Chiesa Cattolica Apostolica Romana si sbaglia. Fin dall'antichità, popoli di diverse civiltà hanno eretto altari o nicchie in luoghi pubblici o privati, offrendo un luogo sacro alle loro divinità. Per citare alcuni esempi, gli scintoisti diedero a questi arredi il nome di Kamidana; i buddisti crearono il Butsudán, che era l'"Altare del Buddha"; e i cattolici romani diedero a questi altari, nicchie o armadi destinati alle loro divinità il nome di Oratori.

Angela Gutierrez, nota studiosa di oratori brasiliani, osserva che l'oratorio transcende il semplice mobilio, assumendo il ruolo di legame tra l'individuo e il divino. Queste piccole cappelle sono quindi manifestazioni tangibili della fede, che forniscono un canale diretto di comunicazione con il sacro, dove la devozione trova spazio per fiorire e nutrirsi.

HISTÓRIA DOS ORATÓRIOS NO BRASIL

STORIA DEGLI ORATORI IN BRASILE

Nos países ibéricos, segundo Gutierrez, os oratórios passaram a ser comumente utilizados no final da Idade Média, mais precisamente no século XV, pelos nobres. A partir da Inquisição, ainda dentro da Idade Média, com a intensificação da perseguição àqueles que não eram católicos, muitos que não seguiam a religião, em especial os mouros e judeus, para não serem punidos, escolhiam entre converterem-se ou obterem um oratório para suas residências, como símbolo da religiosidade católica.

No Brasil, descoberto em 1500 pelos portugueses, os oratórios foram trazidos juntamente com as imagens católicas e com os ritos da Igreja Católica Apostólica Romana. Pedro Alvarez Cabral, na caravela de sua grande viagem de descobrimento do Brasil, por ser um ilustre devoto de Nossa Senhora da Esperança, trouxe consigo uma imagem da Santa e o primeiro oratório, dando início à inserção da fé católica em nosso país. A imagem histórica dessa santa retrata a Virgem Maria segurando o Menino Jesus sentado em seu braço esquerdo, enquanto aponta para uma pomba que está no braço direito de sua mãe. Atualmente, a imagem pode ser vista na Igreja de São Tiago, Igreja Matriz da cidade de Belmonte, em Portugal, onde Pedro Álvares Cabral foi batizado.

A ampla utilização dos oratórios no Brasil deve-se a diversos fatores, como o grande número de igrejas, o isolamento das comunidades devido à vasta demografia do país e os desafios enfrentados pelos nobres ao percorrerem longas distâncias até a igreja. Esses fatores levaram os fiéis a incorporarem o ritual das orações em suas residências, sejam elas rurais ou urbanas, frequentando a igreja preferencialmente em datas festivas para participar da comunhão.

Nei Paesi iberici, secondo Gutierrez, gli oratori cominciarono ad essere comunemente utilizzati alla fine del Medioevo, più precisamente nel XV secolo, dai nobili. A partire dall'Inquisizione, ancora nel Medioevo, con l'intensificarsi della persecuzione contro chi non era cattolico, molti di coloro che non seguivano la religione, soprattutto i mori e gli ebrei, per non essere puniti, sceglievano di convertirsi oppure di procurarsi un oratorio per la propria casa, come simbolo della religiosità cattolica.

In Brasile, scoperto nel 1500 dai portoghesi, gli oratori furono portati insieme alle immagini cattoliche e ai riti della Chiesa Cattolica Apostolica Romana. Pedro Alvarez Cabral, nella caravella del suo grande viaggio alla scoperta del Brasile, essendo un illustre devoto di Nostra Signora della Speranza, portò con sé un'immagine della Madonna e il primo oratorio, dando inizio all'inserimento della fede cattolica nel nostro Paese. L'immagine storica di questa Madonna raffigura la Vergine Maria che tiene il Bambino Gesù seduto sul braccio sinistro, mentre indica una colomba sul braccio destro della madre. Oggi l'immagine è visibile nella Chiesa di São Tiago, la Chiesa Madre della città di Belmonte, in Portogallo, dove Pedro Álvares Cabral fu battezzato.

L'ampia diffusione degli oratori in Brasile è dovuta a diversi fattori, come il gran numero di chiese, l'isolamento delle comunità a causa della vasta demografia del Paese e le sfide incontrate dai nobili nel percorrere lunghe distanze per recarsi in chiesa. Questi fattori hanno portato i fedeli a incorporare il rituale delle preghiere nelle loro case, sia rurali che urbane, frequentando la chiesa preferibilmente nelle date festive per partecipare alla comunione.

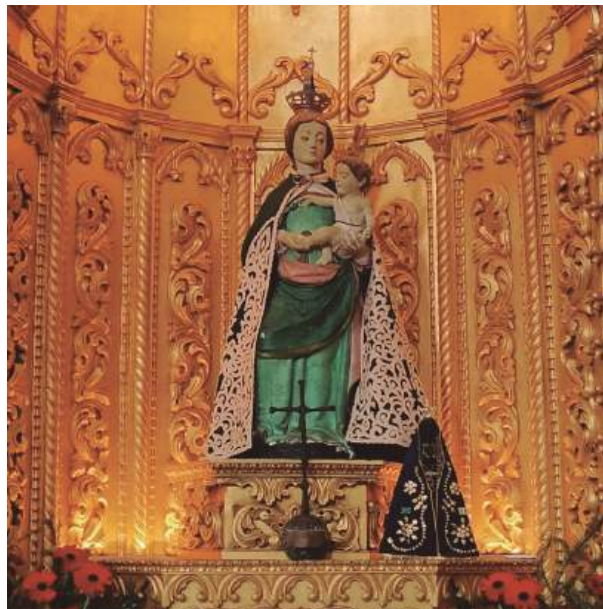


Imagem 1: Foto da imagem de Nossa Senhora da Esperança, que Pedro Álvares Cabral trouxe ao Brasil. Fonte: Wikipedia.

Immagine 1: Foto dell'immagine di Nostra Signora della Speranza, che Pedro Álvares Cabral ha portato in Brasile. Fonte: Wikipedia.

Durante os séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, era comum as pessoas terem oratórios em casa, inclusive oratórios pessoais de bolso, que eram presenteados em datas importantes como casamentos, batizados e funerais, como uma forma de reafirmar a fé e oferecer proteção aos entes queridos.

O conceituado pintor, desenhista e professor francês Jean-Baptiste Debret, que integrou a Missão Artística Francesa e fundou no Rio de Janeiro a academia de Artes e Ofícios, que depois passou a se chamar Academia Imperial de Belas Artes, tinha o hábito de acrescentar aos seus desenhos um texto que esclarecesse suas gravuras. Sobre os costumes dos oratórios, ela relata em seus escritos:

"Entre os ricos [...] o batismo é administrado no oratório da casa por um eclesiástico amigo da família [...]. O oratório é um aposento estreito na extremidade de um corredor, e no qual um altar é erguido; dissimulado atrás de painéis apresentando um armário que se abre de maneira a constituir o altar; este é cercado de gavetas suscetíveis de conter os acessórios necessários à celebração da missa."

"Tra i ricchi [...] il battesimo è amministrato nell'oratorio della casa da un ecclesiastico amico di famiglia [...]. L'oratorio è una stanza stretta in fondo a un corridoio, in cui viene eretto un altare; nascosto dietro pannelli c'è un armadio che si apre in modo tale da costituire l'altare; esso è circondata da cassetti che possono contenere gli accessori necessari per la celebrazione della Messa."

Tra le numerose opere di Debret che raffigurano la vita quotidiana brasiliana, possiamo notare l'uso dell'oratorio nell'opera intitolata "As Primeiras Ocupações da Manhã" (Le prime occupazioni del mattino), risalente al 1839. Nella scena, che riporta la vita quotidiana a Rio de Janeiro nella prima metà del XIX secolo, si vedono due schiavi neri che svolgono le loro faccende quotidiane, uno dei quali sta abbassando una lampada appesa alla facciata di una casa, mentre l'altro porta in equilibrio sulla testa un grande contenitore di olio di balena con il rispettivo imbuto. Camminano lungo una strada accompagnati da due esmoleri che tengono in mano un oratorio.

Imagem 2: Les premières occupations du matin (The first Jobs of the morning), Debret, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e história do Brasil, São Paulo: Editora Garnier, 2021.

Imagem 2: Imagem 2: Les premières occupations du matin (The first Jobs of the morning), Debret, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e história do Brasil, São Paulo: Editora Garnier, 2021.

Dentre as numerosas obras de Debret que retratam o cotidiano brasileiro, podemos observar o uso do oratório na obra intitulada "As Primeiras Ocupações da Manhã", datada de 1839. Na cena, que retrata o dia a dia comum do Rio de Janeiro da primeira metade do século XIX, observamos dois negros escravos executando suas tarefas cotidianas, onde um deles desce um lampião suspenso na fachada de uma casa, enquanto o outro carrega um grande recipiente de óleo de baleia com seu funil correspondente, equilibrado em sua cabeça. Eles caminham por uma rua acompanhados por dois esmoleres, que seguram um oratório esmoler em mãos.



Un'altra testimonianza dell'uso degli oratori in Brasile è stata riportata dal botanico e naturalista francese Auguste de Saint-Hilaire nel suo libro "Viagem pelo Distrito dos Diamantes e Litoral do Brasil" (Viaggio attraverso il Distretto dei Diamanti e la costa del Brasile), pubblicato nel 1818. Lui descrisse gli oratori come piccole cappelle comunicanti con una sala o quarto de dormir, onde as pessoas se reuniam para assistir ao officio divino.

Outro registro da utilização dos oratórios no Brasil foi retratado pelo botânico e naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire, no livro "Viagem pelo Distrito dos Diamantes e Litoral do Brasil", publicado em 1818. Ele descreveu os oratórios como pequenas capelas que se comunicavam com uma sala ou quarto de dormir, onde as pessoas se reuniam para assistir ao ofício divino.

"O oratório tem dimensões apenas suficientes para que um padre possa aí celebrar missa. Essas espécies de pequenas capelas, estando abertas, comunicam-se com uma peça que serve de sala ou de quarto de dormir. É nessa peça que as pessoas se reúnem para assistir ao ofício divino; terminado este o oratório é fechado e a peça com a qual se comunica volta à sua função habitual. Em muitas casas os fiéis reúnem-se para ouvir missa na varanda, ficando o oratório na extremidade desta."

"L'oratorio è grande solo per permettere a un sacerdote di celebrarvi la Messa. Questo tipo di piccole cappelle, essendo aperte, si comunicano con una stanza che funge da salotto o camera da letto. È in questo ambiente che la gente si riunisce per assistere all'Ufficio divino; al termine di esso, l'oratorio viene chiuso e la parte con cui si comunica torna alla sua funzione abituale. In molte case i fedeli si riuniscono per ascoltare la Messa sul balcone, con l'oratorio in fondo ad esso."

Grandes escritores brasileiros também abordaram o tema dos oratórios em suas obras. Machado de Assis, em "Dom Casmurro" (1899), menciona o desejo de ter um oratório em uma casa idealizada pelo protagonista Bentinho.

Anche grandi scrittori brasiliani hanno trattato il tema degli oratori nelle loro opere. Machado de Assis, in "Dom Casmurro" (1899), accenna al desiderio di avere un oratorio nella casa idealizzata dal protagonista Bentinho.

"Eu prometia à minha esposa uma vida sossegada e bela, na rosa ou fora da cidade. Voltariamos aqui uma vez por ano. Se fosse em arrabalde, seria longe, onde ninguém nos fosse aborrecer. A casa, na minha opinião, não devia ser grande nem pequena, um meio-termo; plantei-lhe flores, escolhi móveis, uma sege e um oratório. Sim, havíamos de ter um oratório bonito, alto, de jacarandá, com a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Demorei-me mais nisto que no resto, em parte porque éramos religiosos, em parte para compensar a batina que eu ia deitar às urtigas; mas ainda restava uma parte que atribuo ao intuito secreto e inconsciente de captar a proteção do céu. Havíamos de acender uma vela aos sábados."

"Ho promesso a mia moglie una vita tranquilla e bella, in campagna o fuori città. Saremmo tornati qui una volta all'anno. Se fosse in periferia, sarebbe stato lontano, dove nessuno ci avrebbe disturbato. La casa, secondo me, non dovrebbe essere né grande né piccola, una via di mezzo; ho piantato fiori per lei, ho scelto mobili, un cabriolet e un oratorio. Sì, dovevamo avere un bell'oratorio, alto, in legno di palissandro, con l'immagine della Madonna della Concezione. Mi soffermai più a lungo su questo che sul resto, un po' perché eravamo religiosi, un po' per compensare il fatto che stavo per gettare al vento la tonaca; ma c'era ancora una parte che attribuisco all'intenzione segreta e inconscia di catturare la protezione del cielo. Il sabato dovevamo accendere una candela."

Cecília Meireles, importante giornalista, pittrice, poetessa, scrittrice e insegnante brasiliana, ha pubblicato nel 1955 il libro "O Pequeno Oratório de Santa Clara" (Il piccolo oratorio di Santa Chiara), confezionato in una scatola di legno a forma di oratorio, con due porte, fatta per proteggere la santa. Diviso in 13 parti, il libro racconta la vita di Santa Chiara d'Assisi e presenta illustrazioni di Manuel Segalá. L'edizione ha avuto una tiratura limitata a soli 320 esemplari ed è stata stampata in modo artigianale.

Cecília Meireles, importante jornalista, pintora, poeta, escritora e professora brasileira, publicou em 1955 o livro "O Pequeno Oratório de Santa Clara", o qual é acondicionado em uma caixinha de madeira em forma de oratório, com duas portas, feito para proteger a santa guardada. Dividido em 13 partes, o livro narra a vida de Santa Clara de Assis e conta com ilustrações de Manuel Segalá. A edição teve uma tiragem limitada de apenas 320 exemplares e foi impressa artesanalmente.

Imagem 3: O Pequeno oratório de Santa Clara. Madeira (Entalhe, Policromia, Douramento). 1954. 15 X 19 cm. Instituto Moreira Salles, São Paulo – SP. Fonte: Blog do IMS.

Immagine 3: O Pequeno Oratório de Santa Clara. Legno (intaglio, policromia, doratura). Anno: 1954. 15 x 19 cm. Istituto Moreira Salles, São Paulo – SP. Fonte: Blog IMS.



Questi documenti e narrazioni rivelano l'importanza storica e culturale degli oratori in Brasile, in quanto manifestazioni tangibili dello stile di vita e dei costumi nel corso dei secoli. Nel riportare la storia e le abitudini della società brasiliana attraverso questi mobili, gli oratori diventano elementi fondamentali per comprendere l'evoluzione della nostra cultura e della nostra identità. Ci offrono preziosi spunti di riflessione sulla vita quotidiana, sulle pratiche domestiche, sulle relazioni familiari e persino sulle dinamiche sociali delle diverse epoche. La loro presenza e il loro significato non si limitano al contesto religioso, ma lo trascendono per riflettere aspetti più ampi della vita e della storia brasiliana.

Esses registros e narrativas revelam a importância histórica e cultural dos oratórios no Brasil, como manifestações tangíveis do modo de vida e dos costumes ao longo dos séculos. Ao retratar a história e os hábitos da sociedade brasileira, através desse mobiliário, os oratórios se tornam peças fundamentais para compreendermos a evolução da nossa cultura e identidade. Eles nos oferecem perspectivas valiosas sobre a vida cotidiana, as práticas domésticas, as relações familiares e até mesmo as dinâmicas sociais de diferentes épocas. Sua presença e significado não se limitam apenas ao contexto religioso, mas transcendem para refletir aspectos mais amplos da vida e da história do Brasil.

HISTÓRIA DOS ORATÓRIOS PAULISTAS

STORIA DEGLI ORATORI
A SÃO PAULO

Os oratórios paulistas se destacam por fazerem parte integrante das residências, refletindo não apenas a fé, mas também os hábitos e a arquitetura da época. Para compreendermos melhor esse contexto, é fundamental mencionar o trabalho dos renomados arquitetos Carlos Lemos, Eduardo Corona e José Luis Saia. Esses profissionais não apenas estudaram e investigaram a arquitetura da casa paulista, mas também deram início ao conceito de valorização da construção e do mobiliário como patrimônio histórico e artístico.

José Luis Saia, figura de destaque na história da arquitetura brasileira, foi um dos idealizadores do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de São Paulo (IPHAN-SP), contribuindo significativamente para a preservação do patrimônio cultural do estado. Em seu livro "Morada Paulista", Saia abordou a evolução da arquitetura residencial de São Paulo, oferecendo valiosos pensamentos sobre a história e a cultura locais.

Carlos Lemos e Eduardo Corona, autores do "Dicionário da Arquitetura Brasileira", definem oratório como um compartimento onde eram guardadas imagens sacras e onde se rezava, inclusive a santa missa.

Gli oratori di São Paulo si distinguono per essere parte integrante delle case, riflettendo non solo la fede, ma anche le abitudini e l'architettura dell'epoca. Per comprendere meglio tale contesto, è fondamentale citare il lavoro dei famosi architetti Carlos Lemos, Eduardo Corona e José Luis Saia. Questi professionisti non solo hanno studiato e indagato l'architettura della casa dello stato di São Paulo, ma hanno anche avviato il concetto di valorizzazione delle costruzioni e dell'arredobilia come patrimonio storico e artistico.

José Luis Saia, figura di spicco nella storia dell'architettura brasiliana, è stato uno dei creatori dell'Istituto Nazionale del Patrimonio Storico e Artístico di São Paulo (IPHAN-SP), dando un contributo significativo alla conservazione del patrimonio culturale dello Stato. Nel suo libro "Morada Paulista" (Abitazione di São Paulo), Saia ha affrontato l'evoluzione dell'architettura residenziale di São Paulo, offrendo preziosi spunti di riflessione sulla storia e sulla cultura locali.

Carlos Lemos e Eduardo Corona, autori del "Dicionário da Arquitetura Brasileira", definiscono l'oratorio come una stanza in cui venivano conservate le immagini sacre e dove venivano recitate le preghiere, compresa la Santa Messa.

Wilton Guerra, do Núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação do Museu da Casa Brasileira, destaca a importância dos estudos de Lemos e Saia sobre a casa paulista seiscentista e setecentista. Essas pesquisas revelam aspectos interessantes da tipologia residencial da época, incluindo práticas religiosas e o isolamento social.

Wilton Guerra, del Centro di conservazione, ricerca e documentazione del "Museu da Casa Brasileira", sottolinea l'importanza degli studi di Lemos e Saia sulle case "paulistas" (dello stato di São Paulo) del XVII e XVIII secolo. Questi studi rivelano aspetti interessanti della tipologia residenziale dell'epoca, tra cui le pratiche religiose e l'isolamento sociale.

"Os arquitetos Carlos Lemos e José Luis Saia, que investigaram exaustivamente a casa denominada paulista seiscentista e setecentista, destacam aspectos interessantes dessa tipologia de residência, que possuía um programa habitacional que, entre outros aspectos, refletia as práticas religiosas e ao isolamento social. Para além das alcovas, distribuídas a partir de um pátio central e da cozinha anexa ao fundo da habitação, junto à faixa fronteira alpendrada dessas habitações, configurada como uma área social, havia de um lado um aposento, destinado a abrigar viajantes de passagem e pessoas que não pertenciam ao núcleo íntimo das famílias, e de outro lado a capela, onde o proprietário, sua família e agregados manifestavam sua fé - muitas vezes sob os olhos dos escravizados, em sua maioria indígenas, e normalmente amontoados no alpendre do lado de fora da capela".

"Gli architetti Carlos Lemos e José Luis Saia, che hanno condotto un'ampia ricerca sulla casa denominata "paulista" del Seicento e Settecento, evidenziano aspetti interessanti di questo tipo di abitazione, che aveva un programma abitativo che, tra l'altro, rifletteva le pratiche religiose e l'isolamento sociale. Oltre alle alcove, distribuite intorno a un cortile centrale e alla cucina sul retro di queste abitazioni, accanto alla fascia di confine porticata di queste abitazioni, che si configurava come area sociale, vi era da un lato una stanza, destinata a ricoverare i viandanti di passaggio e le persone che non appartenevano al nucleo intimo delle famiglie, e dall'altro la cappella, dove il proprietario, la sua famiglia e gli aggregati manifestavano la loro fede - spesso sotto gli occhi degli schiavi, per lo più indigeni, e di solito rannicciati sotto il portico fuori dalla cappella."

Silveli Maria de Toledo Russo, em "Celebrações domésticas: oratórios constituídos em altares de missa na São Paulo setecentista", destaca que os oratórios domésticos eram centros de culto e celebração religiosa, exercendo um papel fundamental na vida das famílias paulistas.

Silveli Maria de Toledo Russo, in "Celebrações domésticas: oratórios constituídos em altares de missa na São Paulo setecentista" (Celebrazioni domestiche: oratori costituiti in altari di messa nella São Paulo del XVIII secolo), sottolinea che gli oratori domestici erano centri di culto e di celebrazione religiosa, svolgendo un ruolo fondamentale nella vita delle famiglie di São Paulo.

"Os documentos públicos, oficiais e eclesiásticos, acumulados na Cúria Metropolitana de São Paulo, doravante ACM.SP, revelam-se particularmente generosos em informações relacionadas ao funcionamento do oratório doméstico constituído em altar. Além da sua utilização como objeto de culto, destinado às orações, o oratório funcionou ainda como pólo de orientação para a liturgia católica doméstica e, muito especialmente, para a celebração do sacrifício eucarístico."

"I documenti pubblici, ufficiali ed ecclesiastici accumulati nella Curia Metropolitana di São Paulo, d'ora in poi ACMSP, si mostrano particolarmente generosi di informazioni relative al funzionamento dell'oratorio domestico costituito come altare. Oltre ad essere utilizzato come oggetto di culto, destinato alle preghiere, l'oratorio fungeva anche da polo di orientamento per la liturgia cattolica domestica e, in modo del tutto speciale, per la celebrazione del sacrificio eucaristico."

A partir de 1745, com a criação da diocese de São Paulo, houve uma maior organização das práticas religiosas, incluindo a regulamentação dos oratórios particulares. Os registros indicam que esses espaços eram concedidos principalmente às famílias influentes financeiramente ou culturalmente, bem como àqueles com poder político ou social. As licenças para altares particulares eram renovadas anualmente, e os responsáveis pela sua manutenção deveriam agir com zelo e compostura nas atividades religiosas. A partir de 1746 era solicitado a todos os párocos que registrassem cada um dos oratórios de sua região.

A partire dal 1745, con la creazione della diocesi di San Paolo, vi fu una maggiore organizzazione delle pratiche religiose, compresa la regolamentazione degli oratori privati. I registri indicano che questi spazi erano concessi principalmente a famiglie finanziariamente o culturalmente influenti, nonché a quelle con potere politico o sociale. Le licenze per gli altari privati venivano rinnovate annualmente, e i responsabili della loro manutenzione dovevano agire con zelo e compostezza nelle attività religiose. A partire dal 1746, tutti i parroci erano tenuti a registrare ogni oratorio della loro regione.

"Em outro título se assentarão os oratórios particulares que houver na freguesia, individuando por quem, em tempo e a que pessoas foram concedidos e por quantos anos tem licença de uso deles (...)"

(ACMSP – Livro de tomo, Sé (2-2-27), 1746: 1)

"In un altro titolo, saranno registrati gli oratori privati esistenti nella parrocchia, identificando da chi, in quale momento e a quali persone sono stati concessi e per quanti anni sono stati autorizzati ad utilizzarli (...)" (ACMSP – Livro de tomo, Sé (2-2-27), 1746: 1).

TIPOLOGIA DOS ORATÓRIOS DO BRASIL

TIPOLOGIE DI ORATORI BRASILIANI

Neste instigante capítulo, adentramos no fascinante universo dos oratórios brasileiros, explorando suas diversas tipologias sem nos fixarmos em referências específicas. Utilizando como guias as classificações do Museu dos Oratórios e do Museu da Casa Brasileira, além das percepções oriundas dos livros referenciados na bibliografia, mergulhamos nas nuances desses artefatos sagrados.

Desde os oratórios integrados ao cotidiano em residências urbanas ou rurais até os consagrados em rituais religiosos formais, cada categoria revela sua singularidade. Analisaremos oratórios funcionais, destinados a orações diárias, contrastando com aqueles voltados para celebrações litúrgicas mais solenes. Destacaremos a versatilidade dos oratórios itinerantes, ideais para viagens, e dos de salão, concebidos para ocupar espaços permanentes.

Este mergulho nas diversas tipologias oferece uma visão abrangente e enriquecedora sobre esses objetos de devoção e beleza, revelando suas características distintivas. Ao desbravar esse vasto panorama, convidamos os leitores a emergirem na riqueza dessas expressões de fé e arte, desfrutando da singularidade de cada tipologia de oratório brasileiro.

In questo affascinante capitolo, ci addentriamo nel suggestivo universo degli oratori brasiliani, esplorando le loro diverse tipologie senza fermarci a referenze specifiche. Utilizzando come guida le classificazioni del Museo degli Oratori e del Museo della Casa Brasileira, oltre alle percezioni tratte dai libri citati nella bibliografia, ci immergiamo nelle sfumature di questi artefatti sacri.

Dagli oratori integrati nella vita quotidiana delle case urbane o rurali a quelli consacrati nei rituali religiosi formali, ogni categoria rivela la propria unicità. Esamineremo gli oratori funzionali, destinati alle preghiere quotidiane, contrapponendoli a quelli dedicati a celebrazioni liturgiche più solenni. Sottolineiamo la versatilità degli oratori itineranti, ideali per i viaggi, e quelli da salotto, pensati per occupare spazi permanenti.

Questo viaggio tra le varie tipologie offre una visione ampia e arricchente su questi oggetti di devozione e bellezza, rivelando le loro caratteristiche distintive. Invitiamo i lettori a immergersi nella ricchezza di queste espressioni di fede e arte, godendo della singolarità di ogni tipologia di oratorio brasiliano.

Quanto à mão de obra, segundo pesquisas baseadas em anúncios de jornais dos séculos XIX e XX, catálogos de museus e exposições, inventários, autos de partilha, testamentos, bem como documentos administrativos da Prefeitura e do Estado, os oratórios e santos eram produzidos por mãos de obra branca e escrava. Inicialmente, eram designados como "oficiais mecânicos", sendo necessário um exame para obter o registro dessa função. No entanto, apenas uma minoria dos artesãos, tanto portugueses quanto naturais da terra, se submetiam aos exames para obter o título e o registro de Oficial Mecânico, pois era possível pagar uma licença para ter uma tenda ou loja para vender seus trabalhos sem a necessidade do certificado. As atividades do Oficial Mecânico eram regulamentadas pelo Livro de Regimentos Oficiais de Lisboa, datado de 1572, e incluíam os variados trabalhos manuais, como carpinteiros, torneiros, serralheiros, marceneiros, douradores e ourives.

Per quanto riguarda la manodopera, secondo ricerche basate su annunci di giornali dei secoli XIX e XX, cataloghi di musei ed esposizioni, inventari, atti di divisione, testamenti e documenti amministrativi del Comune e dello Stato, gli oratori e i santi venivano prodotti da manodopera bianca e schiava. Inizialmente, venivano designati come "artigiani meccanici", e per ottenere la registrazione di questa professione era necessario superare un esame. Tuttavia, solo una minoranza degli artigiani, sia portoghesi che nativi, si sottoponeva agli esami per ottenere il titolo e la registrazione di Artigiano Meccanico, poiché era possibile pagare una licenza per avere una bancarella o un negozio per vendere i propri lavori senza la necessità del certificato. Le attività dell'Artigiano Meccanico erano regolate dal Libro dei Regolamenti Ufficiali di Lisbona, datato 1572, e includevano varie attività manuali, come carpentieri, tornitori, fabbri, falegnami, doratori e orefici.

1. ORATÓRIO AFRO-BRASILEIRO

ORATORIO AFROBRASILIANO

O oratório afro-brasileiro, habilmente confeccionado por mãos negras escravizadas, enriquecia a arte da época, o barroco, com elementos que destacaram diferentes informações culturais africanas. Desenhos inspirados na natureza, geometria e cosmologia eram os preferidos e conferiam características marcantes a esse modelo, ornado com diversos talismãs como moedas e colares de candomblé, além de elementos usuais como terços, flores, quadrinhos de santos e gravuras. A utilização dos talismãs africanos era, em muitos casos, tolerada pela igreja e em alguns poucos casos, aceita e até incentivada.

Dentro do oratório, uma variedade de imagens era disposta, sendo as mais frequentes entre os negros: a Virgem do Rosário, os gêmeos São Cosme e São Damião, o Divino Espírito Santo, São Jorge, São Benedito, Santo Antônio e São Sebastião. O uso desses oratórios não se limitava apenas às práticas do Santo Ofício, práticas proibidas também eram associadas a esses artefatos, como benzer o mal olhado, estancar sangue, seduzir homens e mulheres, facilitar arranjos matrimoniais, entre outros.

L'oratorio "afro-brasileiro", abilmente confezionato da mani nere schiavizzate, arricchiva l'arte dell'epoca, il barocco, con elementi che evidenziavano diversi informazioni culturali africani. Disegni ispirati alla natura, geometria e cosmologia erano i preferiti, e conferivano caratteristiche sorprendenti a questo modello, ornato da vari talismani come monete e collane di candomblé, oltre a consueti elementi come rosari, fiori, immagini di santi e incisioni. L'uso dei talismani africani era, in molti casi, tollerato dalla Chiesa e, in rari casi, accettato e persino incoraggiato.

All'interno dell'oratorio venivano disposte diverse immagini, essendo le più comuni tra i neri: la Vergine del Rosario, i gemelli San Cosma e San Damiano, il Divino Spirito Santo, San Giorgio, San Benedetto, Sant'Antonio e San Sebastiano. L'uso di questi oratori non era limitato solo alle pratiche del Sant'Uffizio; a questi manufatti erano associate anche pratiche proibite, come la benedizione del malocchio, l'arresto del sangue, la seduzione di uomini e donne e la facilitazione di accordi matrimoniali.



Imagem 4: Oratório Afro-brasileiro. Período: Primeira metade do século XIX. Material: Madeira (Recorte, Entalhe, Policromia). Dimensões (cm): 75,0 x 35,0 x 27,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 4: Oratorio afrobrasiliano. Período: Prima metà dell'Ottocento. Materiale: Legno (ritaglio, intaglio, policromo). Dimensioni (cm): 75,0 x 35,0 x 27,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP

2. ORATÓRIO DE ALCOVA

ORATORIO AD ALCOVA

L'oratorio ad Alcova era concepito per occupare gli ambienti interni delle abitazioni, spesso privi di finestre o porte rivolte verso l'esterno, essendo destinati al riposo, corrispondenti alle attuali stanze da letto. In genere si trattava di spazi compatti e, data la loro estrema intimità, divenivano luoghi propizi alle donne per recitare le loro preghiere e praticare la devota meditazione.

Tali oratori ospitavano comunemente immagini della Vergine Maria o di Sant'Anna, associate al ruolo materno e alla protezione della casa. In alcuni casi, la Madonna della Buona Nascita era venerata, soprattutto durante la gravidanza e il parto, quando si invocava la sua presenza.

O oratório de alcova era projetado para ocupar os ambientes internos de residências, muitas vezes desprovidos de janelas ou portas voltadas para o exterior, sendo destinados ao ato de dormir, correspondendo aos atuais quartos. Geralmente, eram espaços compactos e, dada a sua extrema intimidade, tornaram-se locais propícios para as mulheres realizarem suas orações e praticar a meditação piedosa.

Esses oratórios abrigavam, comumente, imagens da Virgem Maria ou de Sant'Ana, associadas ao papel materno e à proteção do lar. Em alguns casos, Nossa Senhora do Bom Parto era venerada, especialmente nos momentos de gravidez e parto, nos quais ela era invocada para estar presente.

Imagem 5: Oratório de Alcova. Período: Século XIX. Material: Madeira (Recorte, Entalhe, Policromia, Douramento) Folhas de Flandres (Laminagem / Martelagem). Dimensões (cm): 53,5 x 27,0 x 11,5. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 5: Oratorio ad Alcova. Período: XIX secolo. Materiale: Legno (ritaglio, intaglio, policromia, doratura) banda stagnata (laminazione/martellatura). Dimensioni (cm): 53,5 x 27,0 x 11,5. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.



3. ORATÓRIO DE ALGIBEIRA

ORATORIO DI ALGIBEIRA

O Oratório de Algibeira recebe esse nome por ser projetado para caber na algibeira do trapeiro, uma pequena bolsa presa à roupa por um cinto ao redor da cintura. De pequenas dimensões, geralmente feito de madeira de maneira simples, sua função primordial era guardar a imagem sacra de devoção, protegendo-a das intempéries e da sujeira. Utilizados tanto em viagens como na rotina cotidiana, esses oratórios abrigavam, em sua maioria, as diversas iconografias de Nossa Senhora. Além disso, serviam como amuletos, contendo outras representações de devoção com intenções específicas.

Por exemplo, os Oratórios de Algibeira com a imagem de Nossa Senhora do Parto eram destinados a proteger grávidas durante a gestação e no momento do parto, assim como as parteiras. Já a imagem de Nossa Senhora das Dores, da Boa Morte ou Cristo, que ficava ao lado dos fiéis que recebiam a extrema unção, garantindo uma passagem tranquila para o mundo espiritual.

L'Oratorio di Algibeira è così chiamato perché è stato progettato per starci nella "algibeira", una piccola borsa dello straccivendolo, la quale veniva attaccata ai vestiti da una cintura intorno alla vita. Di piccole dimensioni, solitamente realizzato in legno in modo semplice, la sua funzione primaria era quella di custodire l'immagine sacra della devozione, proteggendola dalle intemperie e dalla sporcizia. Utilizzati sia nei viaggi che nella vita quotidiana, questi oratori ospitavano, per la maggior parte, le varie iconografie della Madonna. Inoltre, fungevano da amuleti, contenenti altre raffigurazioni di devozione con intenzioni specifiche.

Ad esempio, gli Oratori "Algibeira" con l'immagine della Madonna della Buona Nascita avevano lo scopo di proteggere le donne incinte durante la gravidanza e al momento del parto, oltre che le levatrici. L'immagine dell'Addolorata, della Buona Morte o di Cristo, stava accanto ai fedeli che ricevevano l'estrema unzione, con lo scopo di assicurare un passaggio sereno al mondo spirituale



Imagem 6: Oratório de algibeira.
Período: Séc. XIX. Material: Madeira policromada e vidro plano. Dimensões (cm): 13,5x9. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 6: Oratorio "Algibeira". Periodo: XIX secolo. Materiale: Legno policromo e vetro piano. Dimensioni (cm): 13,5 x 9. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

4. ORATÓRIO ARCA

ORATORIO ARCA

Il termine "arca" indica una grande scatola, solitamente di legno, con un coperchio piatto, utilizzata per conservare oggetti di valore sentimentale, finanziario o personale. Gli Oratori Arca, pur assomigliando a semplici scatole, hanno caratteristiche distinte nella loro struttura: i coperchi e i fianchi spesso si aprono in modo articolato, trasformando la scatola in un altare portatile.

Realizzati in legno nobile e riccamente decorati, questi oratori diventano luoghi sacri per conservare immagini sacre, reliquie e oggetti di devozione religiosa, trasformandosi, una volta assemblati, in piccoli altari destinati alla preghiera. Dipinti dettagliati, elaborati intagli e talvolta intarsi di metalli preziosi riflettono la maestria artigianale e l'espressione stilistica di questi pezzi, che furono ampiamente prodotti nei periodi rinascimentale e barocco, considerati vere e proprie opere d'arte.

O termo "arca" sugere uma caixa grande, geralmente de madeira, com tampa plana, utilizada para guardar objetos de valor sentimental, financeiro ou pessoal. Os Oratórios Arca, apesar de se assemelham a simples caixas, apresentam características distintas em sua estrutura: as tampas e laterais frequentemente se abrem de forma articulada, transformando a caixa em um altar portátil.

Feitos em madeira nobre e ricamente ornamentados, esses oratórios tornam-se locais sagrados para armazenar imagens sacras, relíquias e objetos de devoção religiosa, transformando-se, ao serem montados, em pequenos altares destinados à oração. Pinturas detalhadas, entalhes elaborados e, por vezes, incrustações de metais preciosos refletem a habilidade artesanal e a expressão estilística dessas peças, amplamente produzidas nos períodos renascentista e barroco, sendo consideradas verdadeiras obras de arte.

Imagem 7: Oratório Arca. Período: Entre final do século XVIII e início do XIX. Material: Madeira (Recorte, Policromia). Dimensões (cm): 27,0 x 100,0 x 33,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 7: Oratorio Arca. Periodo: Tra la fine del Settecento e l'inizio dell'Ottocento. Materiale: Legno (ritaglio, policromo). Dimensioni (cm): 27,0 x 100,0 x 33,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.



5. ORATÓRIO BALA OU PROJÉTIL

ORATORIO PALLA O PROIETTILE

O Oratório-Bala, também conhecido como projétil, destaca-se pela sua forma peculiar, assemelhando-se a uma bala de cartucheira, e representa um dos modelos de oratórios itinerantes. Acredita-se que tenham sido amplamente empregados por tropeiros em suas jornadas comerciais. A distintiva configuração em formato de bala, aliada à rusticidade característica, revela a primitiva escultura desses oratórios esculpidos a partir de um único bloco de madeira. Internamente, essas peças abrigam imagens de santos, meticulosamente esculpidas em médio ou alto relevo.

Nesse modelo, é comum observar a semelhança entre o corpo externo e a estrutura interna do oratório. A simbiose entre a forma da bala e a expressão artística sacra compõe uma narrativa visual única, onde a parte exterior e a interna coexistem de maneira indivisível, entrelaçando-se de forma harmônica.

L'Oratorio "Bala", detto anche "Projetil", si distingue per la sua forma peculiare, simile a quella di un proiettile a cartuccia, e rappresenta uno dei modelli di oratori itineranti. Si ritiene che siano stati ampiamente impiegati dai mulattieri nei loro viaggi commerciali. La caratteristica configurazione a forma di proiettile, associata alla caratteristica rusticità, rivela la primitiva scultura di questi oratori ricavati da un unico blocco di legno. Internamente, questi pezzi ospitano immagini di santi, minuziosamente scolpite in medio o alto rilievo.

In questo modello è comune osservare la somiglianza tra il corpo esterno e la struttura interna dell'oratorio. La simbiosi tra la forma del proiettile e l'espressione artistica sacra compone una narrazione visiva unica, dove la parte esterna e quella interna convivono in modo indivisibile, intrecciandosi armonicamente.



Imagem 8: Oratório-bala. Período: Segunda metade do século XVIII. Material: Madeira (Recorte, Entalhe, Policromia, Douramento). Dimensões (cm): 23,50 x 6,5 Ø Aberto: 20,5. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 8: Oratorio-palla. Periodo: Seconda metà del XVIII secolo. Materiale: Legno (taglio, intaglio, policromia, doratura). Dimensioni (cm): 23,50 x 6,5 Ø Aberto: 20,5. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

6. ORATÓRIO COLAR OU PINGENTE

ORATORIO COLLANA O CIONDOLO

L'Oratorio "Colar", detto anche Oratorio "Pingente", era un gioiello dalle mille sfaccettature. Attaccato a una catena, adornava colli e polsi. In tempi recenti, ha lasciato il posto alle popolari medaglie. Al di là del suo ruolo estetico, l'oggetto portava con sé profondi significati spirituali e culturali.

La sua dualità come ciondolo decorativo e simbolo visibile di devozione lo trasformava in un feticcio e in un oggetto di desiderio, eccellendo nell'espressione estetica e nella fede. Utilizzato dagli indiani Guarani nella colonizzazione, come raffigurato da Debret negli acquerelli, l'Oratorio-collana è più di un gioiello: è una testimonianza della storia e della spiritualità indigena che, nel tempo, trascende la sua funzione originaria.

O Oratório-colar, também chamado de oratório-pingente, era uma jóia multifacetada. Preso a uma corrente, adornava pescoços e pulsos. Em tempos recentes, cedeu espaço às populares medalhas. Para além do seu papel estético, o objeto carregava significados espirituais e culturais profundos.

Sua dualidade como pingente decorativo e símbolo visível de devoção o transformava em fetiche e objeto de desejo, destacando-se na expressão estética e fé. Utilizado pelos índios guaranis na colonização, conforme retratado por Debret em aquarelas, o Oratório-colar é mais que uma joia; é um testemunho da história e espiritualidade indígena que, ao longo do tempo, transcende sua função original.



Imagem 9: Oratório-pingente. Período: Entre final do século XVIII e início do Século XIX. Material: Ouro. Dimensões (cm): 4,5 x 2,0 x 0,8. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 9: Oratorio-ciondolo. Periodo: Tra la fine del Settecento e l'inizio dell'Ottocento. Dimensioni (cm): 4,5 x 2,0 x 0,8. Museo do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

7. ORATÓRIO CONCHA

ORATORIO CONCHIGLIE

O Oratório Concha, denominado assim pela presença de conchas naturais em sua ornamentação, destaca-se como um modelo singular. Este estilo é particularmente associado à produção de Francisco Xavier dos Santos, também conhecido como Francisco Xavier das Conchas, um destacado artista ativo no Rio de Janeiro nos séculos XVIII e XIX.

A incorporação de conchas na decoração não apenas confere uma beleza única a esses oratórios, mas também estabelece uma conexão com elementos naturais. Francisco Xavier das Conchas, com sua notável habilidade artística, deixou um legado significativo, marcando uma fusão entre a devoção religiosa e a apreciação estética inspirada pela natureza. O Oratório Concha, assim, transcende sua função devocional, tornando-se uma expressão artística rica em história e simbolismo.

L'Oratorio "Concha", così chiamato per la presenza di conchiglie naturali nei suoi ornamenti, si distingue come un modello unico. Questo stile è particolarmente associato alla produzione di Francisco Xavier dos Santos, noto anche come Francisco Xavier das Conchas, un artista di spicco attivo a Rio de Janeiro nei secoli XVIII e XIX.

L'incorporazione di conchiglie nell'abbellimento non solo conferisce una bellezza unica a questi oratori, ma stabilisce pure una connessione con gli elementi naturali. Francisco Xavier das Conchas, con la sua notevole capacità artistica, ha lasciato un'eredità significativa, segnando una fusione tra devozione religiosa e apprezzamento estetico ispirato alla natura. L'Oratorio Conchiglia transcende così la sua funzione devozionale, diventando un'espressione artistica ricca di storia e simbolismo.



Imagem 10: Oratório-concha. Período: Entre o final do século XVIII e início do século XIX. Francisco Xavier dos Santos. Material: Madeira (entalhe, policromia, douramento) Concha (recorte e colagem) Vidro (soprado) Tecido (bordado) Gesso (moldagem). Dimensões (cm): 52 x 20. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 10: Oratorio-conchiglia. Periodo: Tra la fine del Settecento e l'inizio dell'Ottocento. Francisco Xavier dos Santos. Materiale: Legno (intaglio, policromia, doratura) Conchiglia (taglio e incollaggio) Vetro (soffiato) Tessuto (ricamo) Gesso (modellato). Dimensioni (cm): 52 x 20. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

8. ORATÓRIO DE CONVENTO OU DE ARTE CONVENTUAL

ORATORIO DI CONVENTO O ARTE CONVENTUALE

Gli oratori da convento, oppure conventuali, erano elaborati con cura dalle suore nei conventi con l'intento di raccogliere fondi per le loro opere e missioni. Questi oratori consistevano in montaggio artistico all'interno di cornici, creando una sorta di santuario portatile. Nel cuore di questo spazio, un'incisione o una stampa di un santo occupava il centro della scena, mentre attorno le suore la decoravano meticolosamente con ritagli, collage, fiori e montaggi. Questo tipo di arte risale all'antica tradizione decorativa portoghese, conosciuta come "recinto dipinto". La complessità e lo stile dei recinti potevano diversificare, da semplici motivi geometrici a elaborati disegni simbolici, dimostrando notevoli abilità artistiche. Questa attenzione ai dettagli non solo rifletteva la devozione delle monache, ma contribuiva pure in modo significativo alla singolarità e alla bellezza di questi oratori cristiani.

Os oratórios de convento, ou conventuais, eram cuidadosamente elaborados pelas freiras nos conventos com o propósito de angariar fundos para suas obras e missões. Esses oratórios consistiam em montagens artísticas dentro de caixilhos, criando uma espécie de santuário portátil. No coração desse espaço, uma gravura ou estampa de um santo ocupava o centro do cenário, enquanto ao redor, as freiras adornavam meticolosamente com recortes, colagens, flores e montagens.

Esse tipo de arte remonta à antiga tradição decorativa portuguesa conhecida como 'cercadura de pintura'. A complexidade e o estilo das cercaduras podiam variar, desde simples padrões geométricos até elaborados desenhos simbólicos, demonstrando habilidades artísticas notáveis. Essa atenção aos detalhes não só refletia a devoção das religiosas, mas também contribuía significativamente para a singularidade e beleza desses oratórios cristãos.

Imagem 11: Oratório de Convento.
Período: Século XX. Material: Madeira (Recorte, Torneamento) Papel (Recorte, Colagem) Material Têxtil (Corte, Bordado, Rendilhado) Vidro (Aplainagem).
Dimensões (cm): 66,0 x 55,0 x 6,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais.
Fonte: MO/OP

*Immagine 11: Oratorio da Convento.
Periodo: XX secolo. Materiale: Legno (taglio, tornitura) Carta (taglio, incollaggio) Materiale tessile (taglio, ricamo, merletto) Vetro (piallatura). Dimensioni (cm): 66,0 x 55,0 x 6,0. Museo do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.*



9. ORATÓRIO ERMIDA

ORATORIO EREMO

Os oratórios ermidas eram imponentes armários-altar, podendo ser embutidos ou não no corpo da residência. Eram comumente utilizados por famílias rurais católicas, que, distantes das igrejas nas vilas, necessitavam de um espaço para realizar suas orações. Caso fossem destinados à realização de novenas e rezas íntimas, dispensavam a necessidade de aprovação da igreja. No entanto, se assumissem funções públicas semelhantes às capelas, sendo utilizados em celebrações lideradas por párocos durante visitas rurais para cumprir obrigações litúrgicas como missas, batizados, casamentos e outras ações litúrgicas, era necessário solicitar previamente a autorização das autoridades eclesiásticas.

A maleabilidade desses oratórios, podendo servir tanto como peças domésticas quanto cumprir funções públicas, destaca a riqueza e flexibilidade intrínseca a esses objetos, criando assim um importante vínculo entre a devoção religiosa e as atividades do dia a dia nas comunidades rurais.

Gli oratori "ermidas" erano imponenti armadi-altare, che potevano o meno essere intarsiati nel corpo della residenza. Erano comunemente usati dalle famiglie cattoliche rurali, che, lontane dalle chiese dei villaggi, avevano bisogno di uno spazio per recitare le loro preghiere. Se venivano usati per le novene e preghiere intime, non occorreva l'approvazione della Chiesa. Tuttavia, se assumevano funzioni pubbliche simili alle cappelle, essendo utilizzati nelle celebrazioni guidate dai parroci durante le visite rurali per adempiere agli obblighi liturgici, come messe, battesimi, matrimoni e altre azioni liturgiche, era necessario richiedere previamente l'autorizzazione alle autorità ecclesiastiche.

La malleabilità di questi oratori, essendo in grado di fungere sia da pezzi domestici sia per funzioni pubbliche, evidenzia la ricchezza e la flessibilità intrinseca di tali oggetti, creando così un importante legame tra la devozione religiosa e le attività quotidiane nelle comunità rurali.



Imagem 12: Oratório Ermida. Período: Século XVIII. Material: Madeira (Recorte, Entalhe, Policromia, Douramento). Dimensões (cm): 210,0 x 125,0 x 35,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 12: Oratorio Eremo. Periodo: XVIII secolo. Materiale: Legno (ritaglio, intaglio, policromia, doratura). Dimensioni (cm): 210,0 x 125,0 x 35,0. Museo do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP

10. ORATÓRIO DE ESMOLER

ORATORIO ELEMOSINIERE

L'oratorio "esmolero", appeso al collo del mendicante o appoggiato sui marciapiedi delle chiese, aveva come caratteristica principale uno scomparto, con fondo cavo o cassetta, destinato alla conservazione dei soldi ricevuti durante la raccolta delle elemosine. Il denaro raccolto dalla chiesa era destinato a finanziare opere di carità, come case di misericordia, lazzaretti, cappelle, eremi e persino imponenti templi, mentre i mendicanti utilizzavano la somma raccolta per spese personali.

Questo tipo di oratorio svolgeva anche un ruolo fondamentale nell'assistere i fedeli itineranti nella raccolta di contributi per la confraternita o festa del santo in esso rappresentato. Quando il santo della devozione non veniva scolpito sul pezzo, veniva fissato con chiodi o colla di origine animale, assicurandosi che gli urti del camminare non danneggiassero l'immagine. Per facilitare il trasporto da parte del mendicante, l'oratorio era provvisto di una cinghia di cuoio attaccata ai lati, fissata al collo.

O oratório de esmolero, pendurado no pescoço do mendicante ou apoiado nas calçadas das igrejas, apresentava como característica principal um compartimento, fundo oco ou gaveta, destinado ao armazenamento dos valores obtidos durante a coleta de esmolas. O dinheiro arrecadado pela igreja visava financiar obras beneficentes, como casas de misericórdia, lazaretos, capelas, ermidas e até mesmo templos imponentes, enquanto os mendicantes utilizavam a quantia arrecadada para despesas pessoais.

Esse tipo de oratório também desempenhava um papel crucial ao auxiliar os fiéis itinerantes na angariação de contribuições para a irmandade ou festa do santo nele representado. Quando o santo de devoção não era entalhado na peça, era fixado com pregos ou cola de origem animal, garantindo que os solavancos do caminhar não causassem danos à imagem. Para facilitar o transporte pelo mendicante, o oratório era provido de uma tira de couro presa nas laterais, ajustada ao pescoço.

Imagem 13: Oratório Esmoler. Período: Século XVIII. Material: Ferro (Martelagem) Madeira (Recorte) Couro (Recorte). Dimensões (cm): 24,0 x 14,5 x 10,5 Aberto: 28,5 Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 13: Oratorio Elemosiniere. Periodo: XVIII secolo. Materiale: Ferro (martellamento) Legno (ritaglio) Pelle (ritaglio). Dimensioni (cm): 24,0 x 14,5 x 10,5 Aperto: 28,5. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.



11. ORATÓRIO LAPINHA OU D. JOSÉ I

ORATORIO "LAPINHA" O D. JOSÉ I

Os Oratórios Lapinha, característicos do artesanato mineiro, particularmente nas regiões de Santa Luzia e Sabará, são meticulosamente elaboradas em madeira policromada com portas de vidro, apresentam dois ou mais níveis distintos; sendo o primeiro andar dedicado ao presépio, enquanto o segundo encapsula cenas bíblicas, proporcionando uma experiência espiritual única.

O termo "lapinha" não apenas se refere ao material proveniente das lapas de Minas Gerais, mas destaca também a habilidade em recriar, por meio de sua estrutura, a atmosfera de uma gruta. Mais do que objetos de fé, os Oratórios Lapinha preservam e celebram a rica tradição cultural da região, representando um elo entre a devoção religiosa, a arte ancestral e a identidade única de Minas Gerais. Com minuciosas esculturas em pedra sabão, essas peças tornam-se expressões autênticas da devoção e maestria artística mineira.

Gli Oratori "Lapinha", caratteristici dell'artigianato dello stato di Minas Gerais, in particolare nelle regioni di Santa Luzia e Sabará, sono meticolosamente realizzati in legno policromo con porte in vetro, presentando due o più livelli distinti; il primo piano è dedicato al presepe, mentre il secondo racchiude scene bibliche, offrendo un'esperienza spirituale unica.

Il termine "lapinha" non si riferisce solo al materiale proveniente dalle "lapas" (grotte) di Minas Gerais, ma evidenzia anche la capacità di ricreare, tramite la sua struttura, l'atmosfera di una grotta. Più che oggetti di fede, gli Oratori "Lapinha" conservano e celebrano la ricca tradizione culturale della regione, rappresentando un legame tra la devozione religiosa, l'arte ancestrale e l'identità unica di Minas Gerais. Grazie alle minuziose sculture in pietra ollare, questi pezzi diventano autentiche espressioni della devozione e della maestria artistica di Minas Gerais.



Imagem 14: Oratório-lapinha. Período: Século XVIII. Material: Madeira (Recorte, Entalhe, Policromia, Douramento) Vidro (Aplainagem) Calcita (Entalhe, Policromia, Douramento)). Dimensões (cm): 46,0 x 35,0 x 19,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

Immagine 14: Oratorio "Lapinha". Período: XVIII secolo. Materiale: Legno (ritaglio, intaglio, policromia, doratura) Vetro (piattatura) Calcite (intaglio, policromia, doratura). Dimensioni (cm): 46,0 x 35,0 x 19,0. Museu do Oratório, Ouro Preto – Minas Gerais. Fonte: MO/OP.

12. ORATÓRIO DE RELEITURA

ORATORIO DI RILETTURA

L'oratorio di rilettura, come forma di espressione artistica, parte da una chiesa, antica o contemporanea che sia, come punto di partenza, senza necessariamente essere legata alla sua struttura originaria. Durante il processo di rilettura, gli elementi chiave del progetto iniziale vengono preservati, mentre gli elementi secondari possono essere adattati, aggiornati o addirittura ripensati per soddisfare nuovi scopi, stili o richieste. Tale approccio flessibile consente agli artigiani di esplorare nuove prospettive, incorporando influenze contemporanee, tecnologie avanzate e approcci sostenibili, dando vita a creazioni che mantengono una connessione con il passato pur inserendosi nel contesto presente e futuro dell'architettura.

La reinterpretazione di diverse opere storico-architettoniche attraverso piccoli oratori contribuisce non solo alla comprensione e alla valorizzazione del patrimonio culturale e architettonico, ma favorisce anche la diffusione di culture diverse, arti e religioni. Crediamo che questa forma d'arte svolga un ruolo fondamentale nell'arricchire la comprensione della pluralità, rafforzando così il tessuto culturale della società.

O oratório de releitura, como forma de expressão artística, parte de uma igreja, seja ela antiga ou contemporânea, como ponto de partida, sem se prender necessariamente à sua estrutura original. Durante o processo de releitura, os elementos-chave do projeto inicial são preservados, enquanto os secundários podem ser adaptados, atualizados ou até mesmo reimaginados para atender a novos propósitos, estilos ou demandas. Essa abordagem flexível permite aos artesãos explorar novas perspectivas, incorporando influências contemporâneas, tecnologias avançadas e abordagens sustentáveis, resultando em criações que mantêm uma conexão com o passado enquanto se inserem no contexto presente e futuro da arquitetura.

A reinterpretação de diversas obras arquitetônicas históricas por meio de pequenos oratórios não apenas contribui para a compreensão e apreciação do patrimônio cultural e arquitetônico, mas também promove a divulgação de diferentes culturas, artes e religiões. Acreditamos que essa forma de arte desempenha um papel fundamental no enriquecimento do entendimento da pluralidade, fortalecendo assim o tecido cultural da sociedade.

Imagem 15: Oratório releitura da Igreja de Notre Dame. Ano: 2020. Material: Madeira Cedro (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 88,0 x 64,0 x 24,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala.

Immagine 15: Oratorio reinterpretato della Chiesa di Notre Dame. Anno: 2020. Materiale: Legno (Taglio, Intaglio). Dimensioni (cm): 88,0 x 64,0 x 24,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala



ORATÓRIOS DE MADEIRA,
POR ARTESÃOS PAULISTAS

*ORATORI DI LEGNO, PER
ARTIGIANI PAULISTI*



HAROLDO BLANK, O ARTESÃO PAULISTA DAS RELEITURAS

HAROLDO BLANK,
L'ARTIGIANO DI SÃO PAULO
DELLE REINTERPRETAZIONI

Carmen Blank

Criativo, exigente e caprichoso, Haroldo Blank é um artesão paulista que se especializou em oratórios de madeira. Nascido em Santos, desde pequeno demonstrou grande habilidade manual, construindo seus brinquedos de madeira, como carrinhos de rolemã, chegando à adolescência com condições para construir seu primeiro veleiro.

Mais tarde, já formado em engenharia mecânica, começou a decorar sua casa, com móveis de sua própria fabricação, utilizando desde madeiras nobres a madeiras de demolição, sempre com criatividade e acabamentos esmerados.

Por ocasião de sua aposentadoria, foi acometido por uma doença grave que o levou a ficar bastante debilitado, mas foi extremamente exitoso no combate da doença, recuperando sua saúde. Nesse período de recuperação, decidiu retomar seus trabalhos manuais em madeira, relembrando um oratório que havia feito na juventude.

Criativo, exigente e attento ai dettagli, Haroldo Blank è un artigiano di São Paulo specializzato in oratori in legno. Nato nella città portuaria di Santos, fin da piccolo ha dimostrato grande destrezza, costruendo da solo giocattoli in legno, come i carrelli a rulli, e in età adolescenziale è riuscito a costruire la sua prima barca a vela.

In seguito, dopo essersi laureato in ingegneria meccanica, ha iniziato ad arredare la sua casa con mobili di sua produzione, utilizzando dai legni nobili ai legni da demolizione, sempre con creatività e finiture meticolose.

Quando andò in pensione, fu colpito da una grave malattia che lo lasciò molto debole, ma riuscì con grande successo a combattere la malattia e a recuperare la salute. Durante questo periodo di convalescenza, decise di riprendere l'artigianato del legno, ricordandosi di un oratorio che aveva realizzato in gioventù.

ATELIÊ DO ORATÓRIO





Aos poucos foi se aperfeiçoando no trabalho manual, recebendo tanto elogios como pedidos de amigos e familiares para novas peças. Curioso, foi estudar a arquitetura das grandes igrejas brasileiras e europeias, tentando reproduzir em madeira o perfil dessas obras.

Seu trabalho não pretende fazer uma cópia fiel da igreja escolhida, mas trata-la como uma inspiração, pois no processo de transformar o edifício numa peça de devoção, muitos detalhes são perdidos para que um nicho para colocação da imagem do santo possa ser previsto.

Desde 2017, já confeccionou mais de 200 oratórios baseados nas mais diversas igrejas, indo desde o barroco colonial ao neogótico, passando por igrejas de arquitetura românica.

Movido principalmente pelo desafio, continua sempre atuante, buscando novas formas de manufatura e acrescentando novos detalhes a cada novo oratório produzido.

A poco a poco ha perfezionato i suoi lavori artigianali, ricevendo sia elogi che richieste di nuovi pezzi da parte di amici e familiari. Essendo un tipo diligente, ha continuato a studiare l'architettura delle grandi chiese brasiliane ed europee, cercando di riprodurre in legno il profilo di queste opere.

Il suo lavoro non ha la pretesa di realizzare una copia fedele della chiesa prescelta, ma di trattarla come un'ispirazione, perché nel processo di trasformazione dell'edificio in un pezzo di devozione, molti dettagli vanno persi per poter disporre di una nicchia dove collocare l'immagine del santo.

Dal 2017, ha realizzato più di 200 oratori ispirati in chiese diverse, dal barocco coloniale al neogotico, passando per le chiese con architettura romanica.

Spinto soprattutto dalla sfida, continua a essere attivo, cercando nuovi modi di lavorazione e aggiungendo nuovi dettagli a ogni nuovo oratorio prodotto.









IGREJAS

CHIESE



57

BASÍLICA
DE NOSSA
SENHORA
APARECIDA

*BASILICA DI
NOSTRA SIGNORA
APARECIDA*



63

BASÍLICA
ANTIGA
DE NOSSA
SENHORA DE
GUADALUPE

*L'ANTICA BASILICA
DI NOSTRA SIGNORA
DI GUADALUPE*



69

BASÍLICA
DE SANTO
ANTÔNIO DE
EMBARÉ

*BASILICA DI
SANTO ANTÔNIO
DELLEMBARÉ*



75

CATEDRAL
DE SANTA
MARIA DEL
FIORE

*CATTEDRALE DI
SANTA MARIA DEL
FIORE (DUOMO DI
FIRENZE)*



81

CATEDRAL
DE TRÉVERIS

*CATTEDRALE
DI SAN PIETRO
(CATTEDRALE
DI TRÉVERIS)*



87

IGREJA
DE SÃO
FRANCISCO

*CHIESA
DI SAN
FRANCESCO*



93

IGREJA
DE SÃO
PEDRO DOS
CLÉRIGOS

*CHIESA DI
SAN PIETRO
DEI CHIERICI*



99

PARÓQUIA
NOSSA
SENHORA
DE LOURDES

*PARROCCHIA DI
NOSTRA SIGNORA
DI LOURDES*



BASÍLICA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

BASILICA DI
NOSTRA SIGNORA
APARECIDA

 SÃO PAULO / SP
BRASIL

A Basílica Histórica de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, está localizada na cidade de Aparecida. Após a descoberta da imagem de Nossa Senhora, a comunidade de Aparecida iniciou a construção de uma capela para abrigá-la. Entre 1760 e 1780, a estrutura original foi erguida com taipa de pilão, posteriormente ampliada com partes de alvenaria e a adição de duas torres. A capela foi desenhada por Thomas Ender em 1817 e por Pallière em 1821. Uma reforma em 1824 manteve as estruturas intactas. A última grande reforma, realizada pelo frei baiano Joaquim de Monte Carmelo, incluiu a construção das duas torres, das naves e da capela-mor, além da instalação do altar-mor importado da Itália, sendo concluída em 1888. Em 1893, a igreja recebeu o título episcopal de Santuário, e em 1908 o Papa Pio X concedeu-lhe o título honorífico de Basílica Menor, tornando-a a primeira basílica do Brasil. Em 1982, a Basílica foi tombada pelo Condephaat devido à sua importância histórica e arquitetônica.

La storica Basilica di Nostra Signora di Aparecida, patrona del Brasile, si trova nella città di Aparecida. Dopo la scoperta dell'immagine della Madonna, la comunità di Aparecida ha dato inizio alla costruzione di una cappella per ospitarla. Tra il 1760 e il 1780, la struttura originaria fu eretta in terra battuta, successivamente ampliata con parti in muratura e l'aggiunta di due torri. La cappella fu progettata da Thomas Ender nel 1817 e da Pallière nel 1821. Una ristrutturazione del 1824 mantenne intatte le strutture. L'ultima grande ristrutturazione, eseguita da frate Joaquim de Monte Carmelo, originario dello stato di Bahia, ha incluso la costruzione delle due torri, delle navate e del presbiterio, nonché l'installazione dell'altare maggiore importato dall'Italia, essendo stata completata nel 1888. Nel 1893 la chiesa ricevette il titolo episcopale di Santuario e nel 1908 Papa Pio X le concesse il titolo onorifico di Basilica Minore, facendo sì che divenisse la prima basilica del Brasile. Nel 1982, la Basilica è stata inserita, per la sua importanza storica e architettonica, nella lista del Condephaat.

A história da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida teve início quando os pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia receberam a incumbência de conseguir peixes para um banquete na Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, em honra à visita de Dom Pedro de Almeida e Portugal, Conde de Assumar e Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, no ano de 1717. Após várias tentativas infrutíferas, encontraram nas águas do Rio Paraíba a imagem de Nossa Senhora, que veio nas redes em dois pedaços: primeiro o corpo e depois, rio abaixo, a cabeça. Silvana da Rocha Alves, esposa de Domingos, irmã de Felipe e mãe de João, juntou as partes da estátua com cera e a colocou em um pequeno altar na casa da família, agradecendo a Nossa Senhora pelo milagre dos peixes. Esse acontecimento originou uma fervorosa devoção, com os moradores da região reunindo-se todos os sábados para rezar o terço e entoar a ladainha em honra a Nossa Senhora. A proclamação de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil ocorreu em 1930, por meio de um decreto do Papa Pio XI, unindo-se a outro santo já venerado como padroeiro do país: São Pedro de Alcântara, especialmente venerado pela família imperial brasileira.

La storia dell'apparizione dell'immagine di Nostra Signora Aparecida ebbe inizio quando i pescatori João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia ricevettero l'incarico di procurarsi del pesce per un banchetto nel villaggio di Santo Antônio de Guaratinguetá, in onore della visita di Dom Pedro de Almeida e Portogallo, Conte di Assumar e Governatore della Provincia di São Paulo e Minas Gerais, nel 1717. Dopo diversi tentativi infruttuosi, trovarono nelle acque del fiume Paraíba l'immagine della Madonna, che venne fuori nelle reti in due pezzi: prima il corpo e poi, a valle, la testa. Silvana da Rocha Alves, moglie di Domingos, sorella di Felipe e madre di João, unì le parti della statua con la cera e la depose su un piccolo altare nella casa della famiglia, ringraziando la Madonna per il miracolo del pesce. Questo evento diede origine a una fervente devozione: la gente del posto si riuniva ogni sabato per recitare il rosario e cantare le litanie in onore della Madonna. La proclamazione di Nostra Signora di Aparecida come patrona del Brasile avvenne nel 1930, attraverso un decreto di Papa Pio XI, aggiungendosi ad un altro santo già venerato come patrono del Paese: San Pietro di Alcântara, particolarmente venerato dalla famiglia imperiale brasiliana.



Imagem 16: Oratório releitura da Basílica Histórica de Nossa Senhora Aparecida. Ano: 2020. Material: Madeira (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 46,0 x 75,0 x 19,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

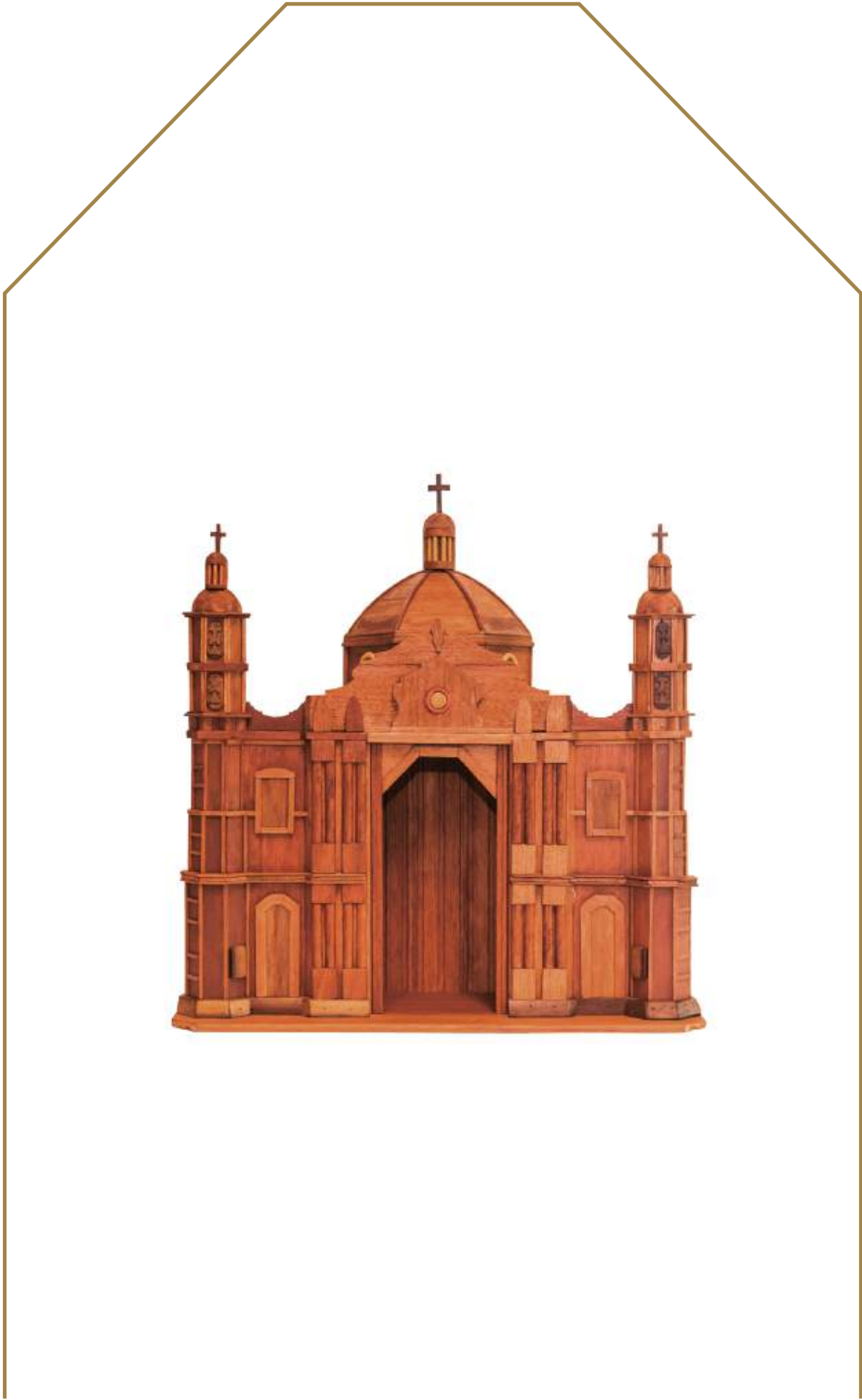
Immagine 16: Oratorio reinterpretato della Basilica Storica di Nostra Signora Aparecida. Anno: 2020. Materiale: Legno (Taglio, Intaglio). Dimensioni (cm): 46,0 x 75,0 x 19,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala





O oratório que representa a Basílica Velha de Nossa Senhora Aparecida foi esculpido em madeira de cedro e finalizado em 2017. Haroldo Blank inicia a construção dos oratórios a partir da releitura de uma fotografia da fachada. As dimensões de altura e largura são proporcionalmente reduzidas até que o nicho para a Santa seja viável. Durante esse processo, muitos detalhes são deixados de lado, como as três janelas centrais. Por essa razão, o oratório não reproduz fielmente a igreja original, mas sim se inspira nela.

L'oratorio che rappresenta l'Antica Basilica di Nostra Signora di Aparecida è stato scolpito in legno di cedro e completato nel 2017. Haroldo Blank ha iniziato a costruire gli oratori a partire di una rilettura della fotografia della facciata. Le dimensioni dell'altezza e della larghezza sono state ridotte proporzionalmente, finché la nicchia per la Madonna divenisse viabile. Durante questo processo sono stati tralasciati molti dettagli, come le tre finestre centrali. Per questo motivo, l'oratorio non riproduce fedelmente la chiesa originale, ma si ispira ad essa.



BASÍLICA ANTIGA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

L'ANTICA BASILICA
DI NOSTRA SIGNORA
DI GUADALUPE

 CIDADE DO MÉXICO / CDMX
MÉXICO

A Basílica Antiga de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do México e da América Latina, está localizada na Colina de Tepeyac, Cidade do México, e é conhecida popularmente como Templo Expiatório a Cristo Rey. De arquitetura barroca a basílica começou a ser construída no ano de 1531, sendo concluída em 1709. Situada no principal santuário católico do continente americano, que é composto por 6 igrejas e capelas: o Templo Expiatório a Cristo Rey, conhecido como Antiga Basílica de Guadalupe, a Basílica Antiga de Nossa Senhora de Guadalupe, conhecida como Nova Basílica; a Paróquia de Santa Maria de Guadalupe Capuchinas, a Capela de Pocito, Capela dos Índios e a Capela do Cerrito, conhecida também como Capela de São Miguel, que foi o primeiro templo católico dedicado à Virgem, sendo consagrada basílica em 1904 pelo Papa Pio X.

L'Antica Basilica di Nostra Signora di Guadalupe, patrona del Messico e dell'America Latina, si trova sulla collina del Tepeyac, a Città del Messico, ed è popolarmente conosciuta come Tempio Espiatorio di Cristo Re. Con la sua architettura barocca, la basilica iniziò ad essere costruita nel 1531 e fu completata nel 1709. Si trova nel principale santuario cattolico del continente americano, composto da 6 chiese e cappelle: il Tempio Espiatorio di Cristo Re, conosciuto come Basilica Antica di Guadalupe, L'antica Basilica di Nostra Signora di Guadalupe, conosciuta come Basilica Nuova, la Parrocchia di Santa Maria de Guadalupe Capuchinas, la Cappella del Pocito, la Cappella degli Indios e la Cappella di Cerrito, conosciuta anche come Cappella di São Miguel, è stato il primo tempio cattolico dedicato alla Vergine di Guadalupe, consacrata a basilica nel 1904 da Papa Pio X.

As marifanias de Nossa Senhora de Guadalupe ocorreram no ano de 1531, na Colina de Tepeyac, hoje localizada na Cidade do México. Nossa Senhora teria aparecido quatro vezes ao índio Juan Diego Cuauhtlatoatzin e uma quinta vez ao seu tio Juan Bernardino. Nas aparições a Virgem solicitou a construção de uma igreja em sua honra. No entanto, ao relatar o pedido ao bispo do México, Juan de Zumárraga, Juan Diego enfrentou a descrença por parte do bispo. Na última aparição da Virgem, e por ordem desta, Juan levou em seu ayate algumas flores que cortou no Tepeyac e as envolveu em sua tilma. E ao abri-la diante do bispo, as flores caíram, revelando a imagem da Virgem Maria, morena e com traços mestiços, impressa no tecido. Essa imagem, mantida na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, tornou-se um ícone de devoção e milagres, celebrado anualmente em 12 de dezembro. Juan Diego foi canonizado em 2002, sendo o primeiro índio americano a ser santificado pela Igreja Católica.

Le marifanie di Nostra Signora di Guadalupe si svolsero nell'anno 1531, sulla collina del Tepeyac, oggi situata a Città del Messico. Si dice che la Madonna sia apparsa quattro volte all'indio Juan Diego Cuauhtlatoatzin e una quinta volta a suo zio Juan Bernardino. Nelle apparizioni, la Vergine chiese che venisse costruita una chiesa in suo onore. Tuttavia, nel riferire la richiesta al vescovo del Messico, Juan de Zumárraga, Juan Diego dovette affrontare l'incredulità da parte del vescovo. Nell'ultima apparizione della Vergine, e per ordine di Lei, Juan prese nel suo ayate alcuni fiori che aveva raccolto nel Tepeyac e li avvolse nella sua tilma. E quando la aprì davanti al vescovo, i fiori caddero, rivelando l'immagine della Vergine Maria, bruna e dai tratti meticcì, stampata sulla stoffa. Questa immagine, conservata nella Basilica di Nostra Signora di Guadalupe, è diventata un'icona di devozione e miracoli, celebrata ogni anno il 12 dicembre. Juan Diego è stato canonizzato nel 2002, essendo il primo indiano d'America ad essere santificato dalla Chiesa Cattolica.



Imagem 17: Oratório releitura Basílica Antiga de Nossa Senhora de Guadalupe. Ano: 2020. Material: Madeira cedro(Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 60,0 x 60,0 x 19,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

Immagine 17: Oratorio che reinterpreta L'Antica Basilica di Nostra Signora di Guadalupe. Anno: 2020. Materiale: Legno di cedro (ritaglio, tacca). Dimensioni (cm): 60,0 x 60,0 x 19,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala





O oratório que retrata o Santuário Nossa Senhora de Guadalupe foi elaborado em madeira de cedro rosa. Confeccionado em 2020, ele representa a antiga basílica, erguida entre 1531 e 1709 em uma região originalmente pantanosa. Reconhecido como o principal templo da Igreja Católica no continente americano e um dos mais frequentados em todo o mundo, recebe aproximadamente 20 milhões de fiéis anualmente.

L'oratorio che raffigura il Santuario di Nostra Signora di Guadalupe è stato realizzato in legno di cedro rosa. Confezionato nel 2020, rappresenta l'antica basilica, costruita tra il 1531 e il 1709 in una regione originariamente paludosa. Riconosciuto come il principale tempio della Chiesa cattolica nel continente americano e uno dei più frequentati al mondo, riceve ogni anno circa 20 milioni di fedeli.



BASÍLICA SANTO ANTÔNIO DO EMBARÉ

BASILICA DI
SANTO ANTÔNIO
DELL'EMBARÉ

 SANTOS / SP
BRASIL

A Basílica de Santo Antônio do Embaré, um notável símbolo arquitetônico da cidade de Santos, foi inaugurada no ano de 1945. A obra, de estilo neogótico, tem em sua fachada elegantes arcos ogivais, vitrais e rosáceas, além de duas torres que terminam em esbeltos pináculos. A construção da basílica remonta à modesta capela erguida por Antônio Ferreira da Silva, o Barão de Embaré, no ano de 1874. Entretanto, após seu falecimento, a capela permaneceu abandonada por duas décadas, até ser reconstruída e aberta ao público em 1911.

Quatro anos depois de sua abertura ela seria ampliada, transformando-se em igreja, mas foi entregue no ano de 1922 aos frades Capuchinhos, que oito anos depois iniciaram uma nova edificação que daria origem à atual basílica. O projeto, desenvolvido pelo renomado engenheiro civil especialista em concreto armado, Sr. Wilhelm Sigismund Arthur Erhard Kemnitz, conferiu ao edifício o título de maior com vão livre de concreto armado na América Latina à época de sua inauguração.

La Basilica di Santo Antônio do Embaré, notevole simbolo architettonico della città di Santos, fu inaugurata nel 1945. L'opera, in stile neogotico, presenta sulla facciata eleganti archi ogivali, vetrate e rosoni, oltre a due torri che terminano con sottili pinnacoli. La costruzione della basilica risale alla modesta cappella eretta da Antônio Ferreira da Silva, barone di Embaré, nel 1874. Tuttavia, dopo la sua morte, la cappella rimase abbandonata per due decenni, finché non fu ricostruita e aperta al pubblico nel 1911.

Quattro anni dopo la sua apertura, fu ampliata e trasformata in chiesa, ma nel 1922 è stata consegnata ai frati cappuccini, che otto anni dopo iniziarono i lavori per la costruzione di un nuovo edificio che avrebbe dato origine all'attuale basilica. Il progetto, sviluppato dal rinomato ingegnere civile e specialista in cemento armato, Wilhelm Sigismund Arthur Erhard Kemnitz, ha conferito all'edificio il titolo di più grande campata libera in cemento armato dell'America Latina al momento della sua inaugurazione.

No interior da igreja, com seus 18 metros de pé direito, o teto e boa parte das paredes foram pintados pelos artistas plásticos italianos Pietro e Ulderico Gentili. Eles retratavam as histórias das Sagradas Escrituras com painéis da vida de Santo Antônio, além de pinturas alusivas à remissão dos pecados, como o perdão ao filho pródigo e a Maria Madalena, e inúmeros anjos como alegorias de virtudes. O trabalho de entalhe em portas, paraventos, confessionários, púlpitos e altares, onde contrastam as cores claras do marfim e escuras do cedro e da nogueira, foi realizado pelo ateliê do artesão sulista Henrique Hudger, que utiliza em suas obras elementos próprios do gótico arcaico usados na Alemanha.

All'interno della chiesa, con un'altezza utile di 18 metri, il soffitto e la maggior parte delle pareti sono stati dipinti dagli artisti plastici italiani Pietro e Ulderico Gentili. Raffiguravano storie tratte dalle Sacre Scritture con pannelli sulla vita di Sant'Antonio, oltre a dipinti che alludono alla remissione dei peccati, come il perdono del figliol prodigo e di Maria Maddalena, e numerosi angeli come allegorie delle virtù. L'intaglio delle porte, degli schermi frangivento, dei confessionali, dei pulpiti e degli altari, in cui contrastano i colori chiari dell'avorio e i colori scuri del cedro e del noce, è stato eseguito dalla bottega dell'artigiano meridionale Henrique Hudger, che utilizza nelle sue opere elementi dello stile gotico arcaico in uso in Germania.



Imagem 18: Oratório releitura da Basílica Santo Antônio do Embaré. Ano: 2018. Material: Madeira imbuia e cedro (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 98,0 x 54,0 x 20,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

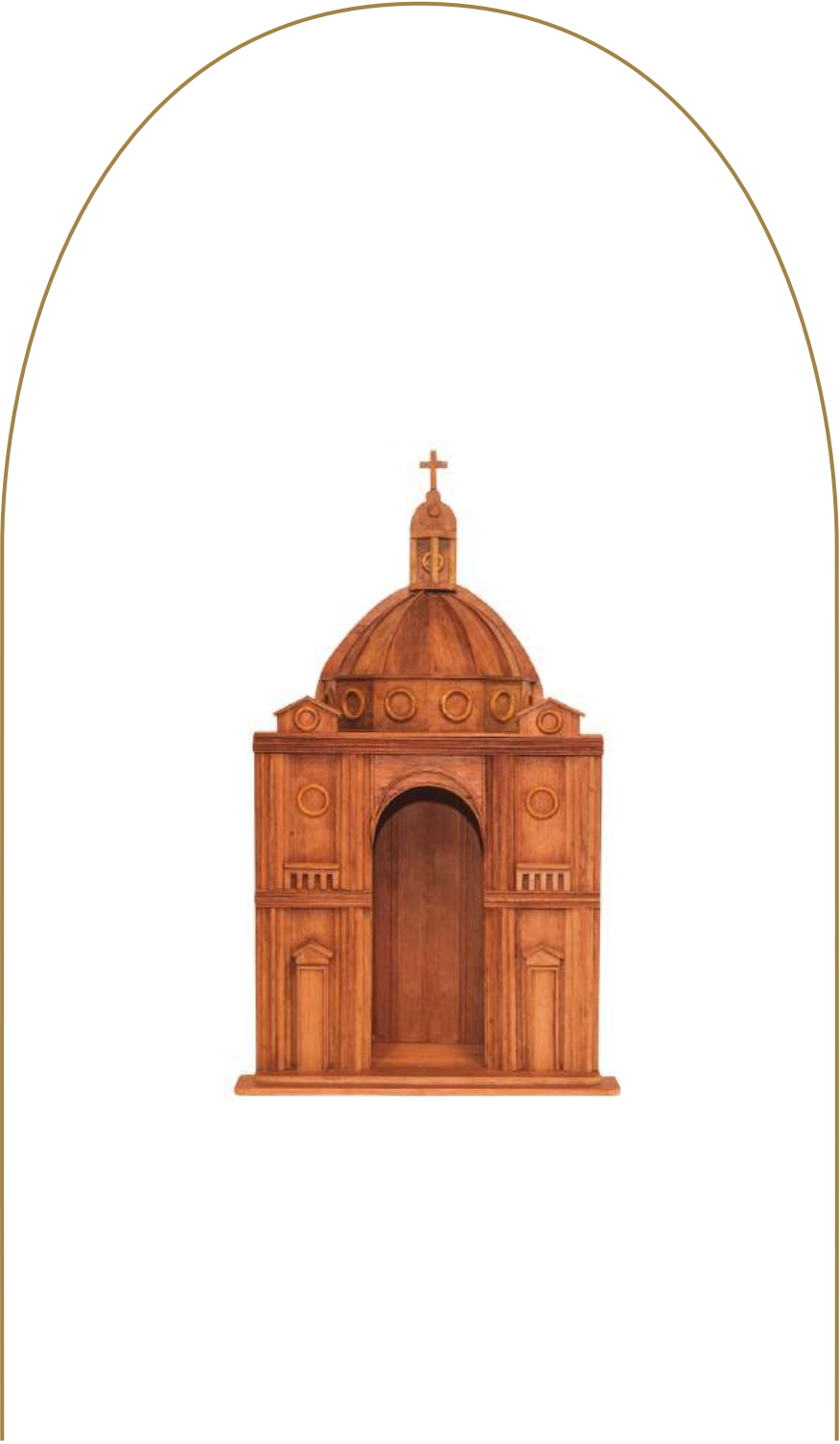
Immagine 18: Oratorio reinterpretazione della Basilica di Santo Antônio do Embaré. Anno: 2018. Materiale: Legno di mogano e cedro (Taglio, Intaglio). Dimensioni (cm): 98,0 x 54,0 x 20,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala.



O oratório que representa a Basílica de Santo Antônio do Embaré, em Santos, foi elaborado em madeira de imbuia e cedro. Ao utilizar dois tipos de madeira com tonalidades contrastantes, obtém-se um efeito de profundidade acentuado, com vários planos construídos por sobreposição. Confeccionado em 2018, tem como destaque a rosácea em imbuia esculpida à mão.

L'oratorio che rappresenta la Basilica di Santo Antônio do Embaré, nella città di Santos, è stato realizzato in legno di imbuia e cedro. Utilizzando due tipi di legno con toni contrastanti, si ottiene un effetto di accentuata profondità, con diversi piani costruiti per sovrapposizione. Realizzato nel 2018, il suo punto forte è la rosetta in imbuia intagliata a mano.





CATEDRAL SANTA MARIA DEL FIORE (DUOMO DI FLORENÇA)

CATTEDRALE DI SANTA
MARIA DEL FIORE
(DUOMO DI FIRENZE)

 FLORENÇA / TOSCANA
ITÁLIA

A Catedral de Santa Maria del Fiore, conhecida também como Duomo de Florença, é uma impressionante obra neogótica localizada na Praça de San Giovanni, no centro histórico da cidade toscana de Florença. Desde os tempos antigos, este local tem sido um ponto central de culto cristão, abrigando não apenas o Batistério San Giovanni, mas também um hospital, um cemitério e a igreja de Santa Reparata. No século XIII, a modesta igreja de Santa Reparata foi substituída pela grandiosa Catedral de Santa Maria del Fiore, após uma sugestão do tabelião Ser Mino de Cantoribus em 1293, expressando a ideia de que "a indústria e o poder do homem não pudessem inventar, ou mesmo tentar nada maior e mais belo". Arnolfo di Cambio é o arquiteto responsável pelo projeto, destinado a ser o maior e mais belo da Toscana. A obra ficou incompleta até o século XIX, quando, em 1864, Emílio de Fabris ganhou a concorrência para a construção da nova fachada, que permanece até os dias de hoje.

La Cattedrale di Santa Maria del Fiore, conosciuta anche come Duomo di Firenze, è un imponente edificio neogotico situato in Piazza San Giovanni, nel centro storico della città toscana di Firenze. Fin dall'antichità questo luogo è stato un punto centrale del culto cristiano, ospitando non solo il Battistero di San Giovanni, ma anche un ospedale, un cimitero e la chiesa di Santa Reparata. Nel XIII secolo, la modesta chiesa di Santa Reparata fu sostituita dalla grandiosa Cattedrale di Santa Maria del Fiore, seguendo un suggerimento del notaio Ser Mino de Cantoribus nel 1293, che esprimeva l'idea che "l'industria e il potere dell'uomo non potrebbero inventare né tentare nulla di più grande e di più bello". Arnolfo di Cambio fu l'architetto incaricato del progetto, destinato ad essere il più grande e il più bello della Toscana. I lavori rimasero incompiuti fino all'Ottocento, quando, nel 1864, Emilio de Fabris vinse il concorso per la realizzazione della nuova facciata, rimasta fino ai giorni nostri.

A catedral é composta por duas partes distintas e perfeitamente harmonizadas: três naves, com a central mais larga que as laterais, sustentadas por altas pilastras e iluminadas por grandes janelas e ogivas. Um amplo octógono abraça as naves em sua extremidade final, no ponto mais alto da construção, destinado a receber uma cúpula encimada por uma lanterna, cobrindo as extremidades das três naves. As paredes externas são revestidas em mármore branco, vermelho e verde, decoradas com figuras geométricas e flores estilizadas. As laterais são adornadas com quatro elegantes janelas gradeadas, oito janelas circulares e quatro portais monumentais ricamente decorados com esculturas.

La cattedrale è costituita da due parti distinte e perfettamente armonizzate: tre navate, con quella centrale più larga dei lati, sorrette da alti pilastri e illuminate da grandi finestre e ogive. Un grande ottagono abbraccia le navate nella loro estremità finale, nel punto più alto dell'edificio, destinato ad accogliere una cupola sormontata da una lanterna, che copre le estremità delle tre navate. Le pareti esterne sono rivestite in marmo bianco, rosso e verde, decorate con figure geometriche e fiori stilizzati. I fianchi sono ornati da quattro eleganti finestre sbarrate, otto finestre circolari e quattro portali monumentali riccamente decorati con sculture.



Imagem 19: Oratório releitura da Catedral Maria Del Fiore (Duomo de Florença). Ano: 2018. Material: Madeira Cedro (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 88,0 x 47,0 x 18,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

Immagine 19: Oratorio reinterpretazione della Cattedrale di Santa Maria del Fiore (Duomo di Firenze). Anno: 2018. Materiale: Legno di Cedro (Taglio, Intaglio). Dimensioni (cm): 88,0 x 47,0 x 18,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala.



O oratório que representa a Catedral de Santa Maria del Fiore, na Itália, foi feito em madeira de cedro. O Duomo, ou Catedral em italiano, levou 5 séculos para ser construído e, portanto, passou por vários estilos arquitetônicos. Haroldo Blank reproduziu a cúpula com cornija, conforme construída por Brunelleschi em 1434, no estilo renascentista. O original possui 4 milhões de tijolos e é considerado a maior cúpula autoportante em alvenaria do mundo. O corpo do oratório segue esse estilo, embora seja diferente do original.

L'oratorio che rappresenta la Cattedrale di Santa Maria del Fiore, in Italia, è stato realizzato in legno di cedro. La costruzione del Duomo, o Cattedrale, ha impiegato cinque secoli per essere costruita ed è stata quindi sottoposta a diversi stili architettonici. Haroldo Blank ha riprodotto la cupola con cornicione, costruita da Brunelleschi nel 1434, in stile rinascimentale. L'originale ha quattro milioni di mattoni ed è considerata la più grande cupola in muratura autoportante del mondo. Il corpo dell'oratorio segue questo stile, anche se è diverso dall'originale.





CATEDRAL DE SÃO PEDRO

(CATEDRAL DE
TRÉVERIS)

CATTEDRALE DI SAN
PIETRO (CATTEDRALE
DI TRÉVERIS)

 TRIER / RENÂNIA-PALATINADO
ALEMANHA

Entre as ruas da histórica cidade alemã de Tréveris, também conhecida como Trier, ergue-se majestosa a Catedral de São Pedro, um ícone com aproximadamente 1700 anos de uma história rica e marcante. Remontando aos tempos da Antiguidade Tardia, esta catedral abrigava o solo da primeira congregação, provavelmente uma igreja doméstica dentro das muralhas da cidade, datada de 270 d.C. Sob a égide do bispo Maximino (329 a 346), a primeira basílica foi ampliada para o norte e leste, formando um complexo monumental da igreja com quatro basílicas, um batistério e inúmeras dependências. Considerada o edifício e a igreja mais antiga da Alemanha, a singularidade desta catedral reside no fato de preservar em seus edifícios históricos quase todas as épocas arquitetônicas que testemunhou desde o início de sua construção. Ao explorarmos a planta baixa da Catedral de Trier, evidenciamos suas diversas metamorfoses ao longo do tempo, iniciando com a construção da praça romana cristã e seguindo com as extensões e redesenhos dos períodos romano, gótico e barroco. No século XIX, audaciosas restaurações empreenderam a nobre missão de resgatar a essência medieval da catedral.

Tra le vie della storica città tedesca di Tréveris, nota anche come Treviri, si erge maestosa la Cattedrale di San Pietro, un'icone con circa 1700 anni di storia ricca e notevole. Risalente all'epoca della tarda antichità, questa cattedrale ospitava il terreno della prima congregazione, probabilmente una chiesa domestica all'interno delle mura della città, del 270 d.C. Sotto l'egida del vescovo Massimino (329-346), la prima basilica fu ampliata a nord e a est, formando un complesso monumentale con quattro basiliche, un battistero e numerose dipendenze. Considerata l'edificio e la chiesa più antica della Germania, la singolarità di questa cattedrale sta nel fatto che conserva nei suoi edifici storici quasi tutte le epoche architettoniche di cui è stata testimone sin dall'inizio della sua costruzione. Lo studio della pianta della Cattedrale di Treviri rivela le varie metamorfosi nel tempo, a partire dalla costruzione della piazza romana cristiana e proseguendo con gli ampliamenti e le riprogettazioni dei periodi romano, gotico e barocco. Nel XIX secolo, audaci restauri intrapresero la nobile missione di recuperare l'essenza medievale della cattedrale.



A relíquia mais preciosa da Catedral de Trier é o Manto Sagrado, a túnica de Cristo. Conta-se que no século IV, a mãe do imperador Constantino, Santa Helena, levou o Manto Santo de Cristo a Trévis, que foi exibido ao público pela primeira vez no ano de 1512. Devido à sua significativa importância histórica e espiritual, em 1986, a Catedral de São Pedro foi declarada Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, como parte do conjunto conhecido como "Monumentos Romanos de Tréveris, Catedral de São Pedro e Igreja de Nossa Senhora de Tréveris".

La reliquia più preziosa della Cattedrale di Treviri è il Sacro Mantello, la veste di Cristo. Si dice che nel IV secolo, la madre dell'imperatore Costantino, Sant'Elena, portò a Treviri il Sacro Mantello di Cristo, che fu esposto al pubblico per la prima volta nell'anno 1512. Per la sua notevole importanza storica e spirituale, nel 1986 la Cattedrale di San Pietro è stata dichiarata Patrimonio dell'Umanità dall'UNESCO, come parte del complesso noto come "Monumenti romani di Treviri, Cattedrale di San Pietro e Chiesa di Nostra Signora di Treviri"



Imagem 20: Oratório releitura da Igreja de Tréveris. Ano: 2019. Material: Madeira Imbuia (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 70,0 x 65,0 x 18,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

Immagine 20: Oratorio che reinterpreta la Chiesa di Tréveris. Anno: 2019. Materiale: Legno di imbuia (ritaglio, tacca). Dimensioni (cm): 70,0 x 65,0 x 18,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala





O oratório que retrata a Catedral de Tréveris, na Alemanha, foi feito em madeira de Imbuia. A catedral, construída nos primórdios da era cristã, exhibe um estilo marcado pela sobriedade e solidez, refletindo o conhecimento sobre a construção de fortificações. No oratório, Harold Blank buscou realçar a beleza do conjunto maciço, sem adicionar muitos detalhes.

L'oratorio che raffigura la cattedrale di Treviri, in Germania, è stato realizzato in legno di imbuia. La cattedrale, costruita in epoca paleocristiana, presenta uno stile caratterizzato da sobrietà e solidità, che riflette la conoscenza sulla costruzione di fortificazioni. Nell'oratorio, Harold Blank ha cercato di enfatizzare la bellezza dell'insieme massiccio, senza aggiungere troppi dettagli.



IGREJA DE SÃO FRANCISCO

CHIESA DI SAN
FRANCESCO

 SALVADOR / BA
BRASIL

A Igreja de São Francisco, uma notável expressão da arquitetura barroca, está situada no centro histórico de Salvador, e foi erguida entre os séculos XVII e XVIII, em um local que já abrigava uma modesta capela e algumas moradias temporárias. Este novo conjunto, composto de igreja e convento, que permanece até os dias atuais, teve início em 1686 e foi construído em arenito lavrado. Evidenciada pelo seu belo frontão em volutas a igreja possui duas torres simétricas, revestidas com azulejos em pedras brancas e azuis, importadas de Portugal, que abrigam dois imponentes sinos. No nicho frontispício da igreja, encontra-se uma imagem de São Francisco esculpida em mármore branco, complementada por um resplendor, uma cruz e um crucifixo em cobre dourado. Internamente a igreja apresenta uma variedade de estilos ornamentais, desde elementos barrocos e rococós até detalhes maneiristas e neoclássicos. A talha dourada, presente em toda a decoração interna, confere coesão ao conjunto, harmonizando os diferentes elementos decorativos.

La Chiesa di São Francisco, notevole espressione dell'architettura barocca, si trova nel centro storico di Salvador e fu costruita tra il XVII e il XVIII secolo, in un luogo che già ospitava una modesta cappella e alcune abitazioni provvisorie. Questo nuovo complesso, composto da una chiesa e da un convento, rimase fino ai giorni nostri, ebbe inizio nel 1686 e fu costruito in pietra arenaria scolpita. Evidenziata dal suo bel frontone a volute, la chiesa presenta due torri simmetriche, ricoperte di piastrelle di pietra bianca e blu importate dal Portogallo, che ospitano due imponenti campane. Nella nicchia del frontespizio della chiesa, si trova un'immagine di San Francesco scolpita in marmo bianco, completata da un nimbo, una croce e un crocifisso in rame dorato. All'interno, la chiesa presenta una varietà di stili ornamentali, da elementi barocchi e rococò e dettagli manieristi e neoclassici. La boiserie dorata, presente in tutta la decorazione interna, dà coesione all'insieme, armonizzando i diversi elementi decorativi

Além do altar da capela-mor, a igreja abriga dois altares laterais: um dedicado a Nossa Senhora da Conceição e outro a Santo Antônio de Lisboa, substituindo a antiga imagem de Santo Antônio de Arguim, considerado o primeiro padroeiro de Salvador. Nos extremos do transepto, destacam-se dois altares: um em homenagem a Nossa Senhora da Glória e outro a São Luís de Tolosa. Além desses altares, a igreja possui seis capelas laterais, distribuídas em três de cada lado da nave, adornadas com grades esculpidas e torneadas em jacarandá. O conjunto franciscano foi tombado pelo IPAC e pelo IPHAN em 1938, sendo o documento assinado pelo poeta e escritor Carlos Drummond de Andrade.

Oltre all'altare nel presbiterio, la chiesa ospita due altari laterali: uno dedicato a Nostra Signora della Concezione e l'altro a Sant'Antonio di Lisbona, in sostituzione dell'antica immagine di Sant'Antonio di Arguin, considerato il primo patrono di Salvador. Alle estremità del transetto si trovano due altari: uno in onore di Nostra Signora della Gloria e l'altro di São Luís de Tolosa. Oltre a questi altari, la chiesa dispone di sei cappelle laterali, tre per ogni lato della navata, adornate da ringhiere in palissandro intagliato e tornito. Il complesso francescano è stato inserito nell'elenco dell'IPAC e dell'IPHAN nel 1938, e il documento è stato firmato dal poeta e scrittore Carlos Drummond de Andrade.



Imagem 21 : Oratório releitura da Igreja e Convento de São Francisco, em Salvador, BA. Ano: 2020. Material: Madeira Gonçalo Alves (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 66,0 x 50,0 x 23,0 . Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

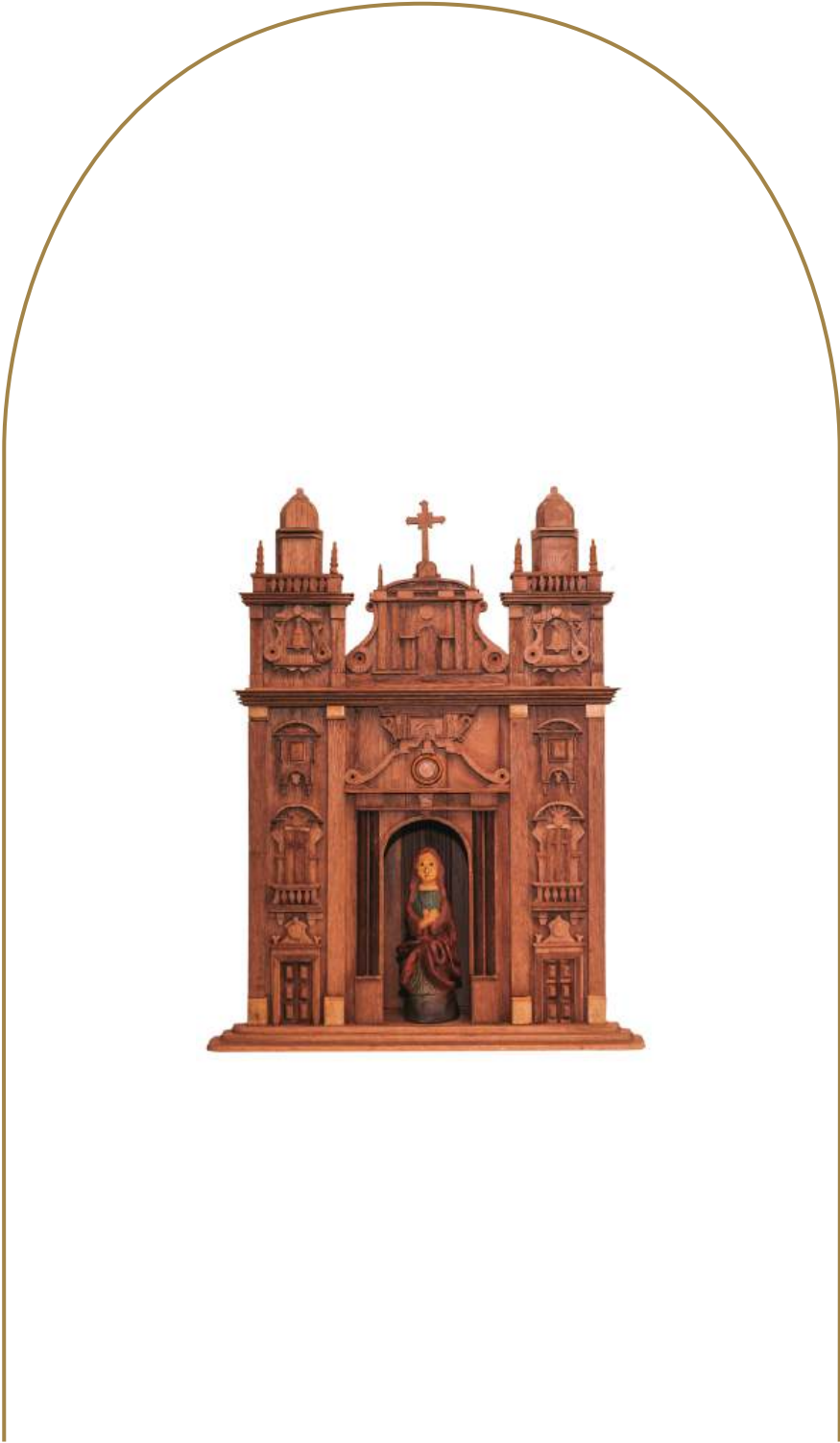
Immagine 21: Oratorio reinterpretato della Chiesa e del Convento di San Francesco, a Salvador, BA. Anno: 2020. Materiale: Legno di Gonçalo Alves (Taglio, Intaglio). Dimensioni (cm): 66,0 x 50,0 x 23,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala





A releitura do Oratório da Igreja e Convento de São Francisco, em Salvador, Bahia, destaca-se pelo uso da madeira Gonçalo Alves, também conhecida como Maracatiara, de extraordinária beleza, o que enalteceu sobremaneira o trabalho. Suas duas torres laterais apresentam prateleiras para a disposição de pequenas imagens, além do nicho central, que possui portas que abrem e fecham dando fluidez ao oratório.

La reinterpretazione dell'Oratorio della Chiesa e Convento di São Francisco, a Salvador, Bahia, si distingue per l'uso del legno Gonçalo Alves, noto anche come Maracatiara, di straordinaria bellezza, che ha valorizzato notevolmente l'opera. Le due torri laterali sono dotate di mensole per piccole immagini, così come la nicchia centrale, che possiede porte che si aprono e si chiudono, dando fluidità all'oratorio.



IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS

CHIESA DI SAN
PIETRO DEI
CHIERICI

 RECIFE / PE
BRASIL

A catedral de São Pedro dos Clérigos, localizada em Recife, representa uma das obras arquitetônicas barrocas mais expressivas de Pernambuco. A sua construção teve início em 1728, e passou por diversas etapas de construção, sendo a sacristia, com o altar de Nossa Senhora da Soledade, inaugurada em 1781. Apresentando duas elegantes torres simétricas, com tochas nas quinas, cúpula imponente, no estilo barroco. De grandiosa e refinada arquitetura de concepção: uma fachada rica, que conflui a pátios exíguos, contrafacção principal espelhando o século XVIII, e seu interior remete ao século XVII. A planta da construção foi idealizada pelo mestre-pedreiro Manuel Ferreira Jácome. Os pináculos, pontos mais altos das duas torres e a cúpula pequena sobre um tambor octangular, são desenhos inspirados nas torres de Braga/Portugal. Documentos e relíquias preciosas estão cuidadosamente guardados, testemunhando não apenas a devoção religiosa, mas também os eventos que moldaram a comunidade ao longo dos anos, exercendo um papel importante na preservação da história local.

La cattedrale di São Pedro dos Clérigos, situata a Recife, è una delle opere architettoniche barocche più espressive di Pernambuco. La sua costruzione ebbe inizio nel 1728 e ha attraversato diverse fasi, con la sacrestia, l'altare di Nostra Signora della Solitudine, inaugurata nel 1781. Presenta due eleganti torri simmetriche, con torce agli angoli e un'imponente cupola in stile barocco. Ha una progettazione architettonica grandiosa e raffinata: una ricca facciata che sfocia in piccoli cortili, una facciata principale che rispecchia il XVIII secolo e un interno che rimanda al XVII secolo. La pianta dell'edificio è stata ideata dal maestro scalpellino Manuel Ferreira Jácome. I pinnacoli, i punti più alti delle due torri e la piccola cupola su un tamburo ottangolare sono ispirati alle torri di Braga/Portogallo. Preziosi documenti e reliquie sono custoditi con cura e testimoniano non solo la devozione religiosa, ma anche gli eventi che hanno plasmato la comunità nel corso degli anni, svolgendo un ruolo importante nella conservazione della storia locale.

No centro do retábulo da capela-mor, fica a imagem de São Pedro, em tamanho real, vestido com roupas pontificais e segurando uma cruz de prata incrustada com pedras preciosas. No interior da igreja, o artista João de Deus Sepúlveda, o pintor pernambucano mais importante do Século XVIII, retrata no teto da Concatedral, através da técnica ilusionista, a Batalha dos Guararapes, incluindo o detalhe da intervenção miraculosa da Virgem Maria em favor dos portugueses. Durante quase quatro anos, deitado em uma cama de lona suspensa por carretéis, ele dedicou-se à obra com tintas e folhas e películas de ouro importados de Lisboa. Já no teto da capela-mor da catedral, feito de madeira ricamente esculpida, é possível apreciar, sob a forma de medalhões, as armas de São Pedro, as imagens dos 12 apóstolos e dos 4 evangelistas.

Al centro della pala del presbiterio si trova un'immagine a grandezza naturale di San Pietro, vestito con abiti pontificali e con in mano una croce d'argento intarsiata di pietre preziose. All'interno della chiesa, l'artista João de Deus Sepúlveda, il più importante pittore di Pernambuco del XVIII secolo, raffigura la Battaglia di Guararapes sul soffitto della Concattedrale, con tecnica illusionistica, compreso il dettaglio dell'intervento miracoloso della Vergine Maria a favore dei portoghesi. Per quasi quattro anni, sdraiato su un letto di tela sospeso su rocchetti, si dedicò al lavoro con vernici, foglie d'oro e pellicole importate da Lisbona. Sul soffitto del presbiterio della cattedrale, realizzato in legno riccamente intagliato, si possono apprezzare le armi di San Pietro, le immagini dei 12 apostoli e dei 4 evangelisti sotto forma di medaglioni.



Imagem 22: Oratório releitura da Igreja de São Pedro dos Clérigos. Ano: 2021. Material: Madeira Cedro(Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 81,0 x 62,0 x 18,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

Immagine 22: Oratorio reinterpretato della Chiesa di San Pietro dos Clérigos. Anno: 2021. Materiale: Legno di Cedro (Intaglio). Dimensioni (cm): 81,0 x 62,0 x 18,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala



O oratório que retrata a Igreja São Pedro dos Clérigos, no Recife, foi elaborado em madeira de cedro. Utilizando várias espessuras do material e a técnica de sobreposição, Harold Blank obteve um efeito tridimensional bastante realista. Este oratório é composto por mais de 300 peças e é rico em detalhes, assim como a igreja original.

L'oratorio che raffigura la chiesa di São Pedro dos Clérigos, a Recife, è stato realizzato in legno di cedro. Utilizzando diversi spessori del materiale e la tecnica della sovrapposizione, Harold Blank ha ottenuto un effetto tridimensionale molto realistico. Questo oratorio è composto da oltre 300 pezzi ed è ricco in dettagli, proprio come la chiesa originale.





PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES (CATEDRAL DE PEDRA)

PARROCCHIA DI NOSTRA
SIGNORA DI LOURDES
(CATTEDRALE DI PIETRA)

 CANELA / RS
BRASIL

A Igreja Nossa Senhora de Lourdes, que possui estilo arquitetônico neogótico e está localizada na cidade de Canela, é conhecida popularmente como Catedral de Pedra, e levou 34 anos para ser concluída, sendo inaugurada em 1987. Construída em homenagem à padroeira da cidade, que teria aparecido em uma gruta próxima ao local onde hoje fica o templo. Idealizada pelo cônego João Marchesi, com o objetivo de criar uma obra monumental para expressar sua fé e sua gratidão à santa, o projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Bernardo Sartori, inspirado nos antigos templos medievais europeus de arquitetura neogótica. A igreja possui uma torre de 65 metros de altura, sendo necessário subir 152 degraus para chegar ao topo da catedral e visualizar a linda cidade de Canela. No interior da capela várias obras de arte enaltecem sua arquitetura, sendo muitas delas doadas por seus fiéis.

La Chiesa di Nostra Signora di Lourdes, che ha uno stile architettonico neogotico e si trova nella città di Canela, è popolarmente conosciuta come la Cattedrale di Pietra, e ci sono voluti 34 anni per completarla, essendo stata inaugurata nel 1987. È stata costruita in onore della patrona della città, che sarebbe apparsa in una grotta nei pressi del luogo dove oggi si trova il tempio. Ideata dal canonico João Marchesi, con l'obiettivo di creare un'opera monumentale per esprimere la sua fede e gratitudine alla Madonna, il progetto è stato sviluppato dall'architetto Bernardo Sartori, ispirandosi agli antichi templi medievali europei di architettura neogotica. La chiesa ha una torre alta 65 metri e occorre salire 152 gradini per raggiungere la cima della cattedrale e vedere la bellissima città di Canela. All'interno della cappella, varie opere d'arte ne impreziosiscono l'architettura, molte delle quali donate dai fedeli.

O carrilhão da Independência foi doado à igreja pelo Sr. João Bolognesi e esposa. Possui 12 sinos de bronze, que pesam entre 100 kg e 1 tonelada cada, que receberam nomes de personalidades históricas brasileiras, como Dom Pedro I, Tiradentes e José Bonifácio. Instalado em 1972, foi fabricado pela fundição italiana Giácomo Crespi. Os sinos tocam melodias e hinos religiosos. Três painéis pintados pelo artista gaúcho Marciano Schmitz, retratam cenas da vida de Nossa Senhora de Lourdes e a aparição da Santa, a Alegoria dos Anjos e a Anunciação. Possui obras pintor, escultor e restaurador uruguaio Pablo Orono Herrera, que pintou 14 quadros que retratam a Via Sacra e as estações da paixão de Cristo; e obras do artesão uruguaio Júlio Tixe, que esculpiu o altar da catedral inspirando-se na cena da Santa Ceia.

Il carillon dell'Indipendenza è stato donato alla chiesa dal signor João Bolognesi e da sua moglie. Ha 12 campane di bronzo, del peso compreso tra 100 kg e 1 tonnellata ciascuna, che portano il nome da personaggi storici brasiliani, come Dom Pedro I, Tiradentes e José Bonifácio. Installato nel 1972, è stato prodotto dalla fonderia italiana Giácomo Crespi. Le campane suonano melodie e inni religiosi. Tre pannelli dipinti dall'artista del posto Marciano Schmitz, raffigurano scene della vita di Nostra Signora di Lourdes e dell'apparizione della Madonna, l'Allegoria degli Angeli e l'Annunciazione. Sono presenti opere del pittore, scultore e restauratore uruguaiano Pablo Orono Herrera, che dipinse 14 quadri raffiguranti la Via Crucis e le stazioni della passione di Cristo, come pure le opere dell'artigiano uruguaiano Julio Tixe, che scolpì l'altare della cattedrale ispirandosi alla scena della Santa Cena.



Imagem 23: Oratório releitura da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Canela, RS. Ano: 2019. Material: Madeira (Recorte, Entalhe). Dimensões (cm): 96,0 x 55,0 x 20,0. Acervo pessoal Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala

Immagine 23: Oratorio che reinterpreta la chiesa di Nostra Signora di Lourdes, Canela, RS. Anno: 2019. Materiale: Legno (ritaglio, tacca). Dimensioni (cm): 96,0 x 55,0 x 20,0. Collezione personale di Haroldo Blank. Foto: Paulo Savala



O oratório que representa a Catedral de Pedra, em Canela, foi elaborado em madeira de cedro, sendo um belo exemplar do estilo neogótico, harmonioso e com pureza de linhas. O oratório é uma réplica extremamente fiel da igreja original, reproduzindo todos os detalhes, com exceção da abertura do nicho.

L'oratorio che rappresenta la Cattedrale di Pietra di Canela è stato realizzato in legno di cedro ed è un bellissimo esempio dello stile neogotico, armonioso e puro nelle sue linee. L'oratorio è una replica estremamente fedele della chiesa originale, riproducendo ogni dettaglio, ad eccezione dell'apertura della nicchia.



AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão, em primeiro lugar, a **Deus**, pela minha vida, pela vida daqueles que amo e por me permitir conhecê-Lo e me aproximar de Seus ensinamentos. Somente após compreendê-Lo é que minha vida ganhou sentido e encontrei paz e felicidade. Este livro é dedicado a Ele.

Agradeço também aos meus falecidos avós, **Vovó Candinha** e **Vovô Sérgio**, por me permitirem crescer em um lar cristão e por me mostrarem, em ações e palavras, o caminho para encontrá-Lo. Esse encontro só foi possível com a ajuda deles.

Agradeço aos meus amados pais, **Leninha** e **Paulo**, por me darem a vida e por me confortarem com seu amor e carinho durante toda esta caminhada.

Agradeço à minha irmã **Priscila**, por ser minha melhor amiga e por me apoiar em meus mais diversos projetos pessoais e profissionais.

Agradeço ao meu amor, **Filipe**, por construirmos juntos a maior riqueza que alguém pode almejar nesta vida: uma família!

Amo vocês!

Por fim, gostaria de agradecer às pessoas que tornaram este livro possível:

Haroldo Blank, por mostrar que a arte e a fé nos salvam de nós mesmo, dos outros e de nossos medos e dores.

Joana Morales, por ensinar que sonhos precisam ser desenhados e planejados para serem realizados. Este livro foi escrito no ProAC através de seu incentivo.

Carmen Blank, por ser a primeira a acreditar neste projeto e por dar ao Haroldo e toda a equipe o suporte necessário para colocarmos esta linda história no papel.

Maria Luiza Gonçalves, pelo esmero na pesquisa e supervisão de todas as etapas do livro, preocupando-se em torná-lo rico em detalhes e informações.

Priscila Midori Ueno, por desenhar este livro alinhando sensibilidade e sofisticação e com o dom de levar personalidade e luz própria aos projetos que desenvolve.

Paulo Savala, por capturar imagens que nos contam histórias com detalhes e emoção.

André Luiz Guimento, por coordenar o processo editorial e gráfico com exímio comprometimento.

Heliomar Andrade Ferreira, por compartilhar conhecimentos que vão além da tradução e por nos ensinar sobre a origem, o significado e o uso das palavras.

Registro meu sincero agradecimento à equipe do **ProAC ICMS**, cuja assistência foi inestimável em todas as etapas deste processo.

RINGRAZIAMENTI

*Vorrei esprimere la mia gratitudine innanzitutto a **Dio**, per la mia vita, per la vita di coloro che amo e per avermi permesso di conoscerLo e di avvicinarmi ai suoi insegnamenti. Solo dopo averLo compreso la mia vita ha acquisito significato e ho trovato pace e felicità. Questo libro è dedicato a Lui.*

*Vorrei anche ringraziare i miei defunti nonni, **nonna Candinha** e **nonno Sergio**, per avermi permesso di crescere in una famiglia cristiana e per avermi indicato, con i fatti e con le parole, la via per trovarLo. Questo incontro è stato possibile solo grazie al loro aiuto.*

*Vorrei ringraziare i miei amati genitori, **Leninha** e **Paulo**, per avermi dato la vita e confortarmi con il loro amore e affetto durante questo cammino.*

*Vorrei ringraziare mia sorella **Priscila**, per essere stata la mia migliore amica e per avermi sostenuto nei miei progetti più diversificati.*

*Ringrazio il mio amore **Filipe**, per costruire insieme la ricchezza più grande che si possa sperare in questa vita: una famiglia.*

Vi amo tanto!

Infine, vorrei ringraziare le persone che hanno reso possibile questo libro:

***Haroldo Blank**, per aver dimostrato che l'arte e la fede ci salvano. Di noi stessi, del altri, delle nostre paure e dei nostri dolori.*

***Joana Morales**, per insegnato che i sogni devono essere progettati e pianificati per diventare realtà. Questo libro è stato scritto nel ProAC grazie al loro incentivo.*

***Carmen Blank**, per essere la prima ad aver creduto in questo progetto e aver donato a Haroldo e a tutta la squadra il sostegno per mettere sulla carta questa bellissima storia.*

***Maria Luiza Gonçalves**, per la cura nel fare la ricerca e la supervisionare di tutte le fasi del libro, preoccupandosi di renderlo ricco di dettagli e informazioni.*

***Priscila Midori Ueno**, per aver progettato questo libro allineando sensibilità e raffinatezza, oltre la genialità di portarvi personalità e luce propria nei progetti che sviluppa.*

***Paulo Savala**, per catturare immagini che ci raccontano storie in dettagli ed emozione.*

***André Luiz Guimento**, per aver coordinato l'intero processo editoriale e grafico con un impegno eccezionale.*

***Heliomar Andrade Ferreira**, per aver condiviso la conoscenza che va oltre la traduzione e per insegnarci l'origine, il significato e l'uso delle parole.*

*I miei più sinceri ringraziamenti vanno al team **ProAC ICMS**, la cui assistenza è stata preziosa in ogni fase di questo processo.*

GLOSSÁRIO

Alcova: Quarto de dormir.

Alpendre: Varanda na entrada das edificações, geralmente coberta.

Altar: No culto católico é a mesa onde se celebra a missa. Altar, do latim altare ou ara, plataforma alta semelhante a uma mesa constituída por uma rocha, elevação ou outra estrutura que possibilite ao sacerdote, líder ou mentor espiritual, sacrificar à divindade, ou divindades, em um templo religioso ou local sagrado. No judaísmo, por exemplo, era um local formado por terra, pedras ou uma espécie de caixa dourada, como o revelado por Deus a Moisés, onde se apresentavam as ofertas sacrificiais à Deus. No protestantismo é a mesa de onde os pastores pregam e consagram a Ceia Memorial (ou Santa Ceia) nos cultos.

Arco: Elemento arquitetônico curvo que une duas colunas ou paredes.

Ayate: Instrumento agrícola comum na Mesoamérica é utilizado para colher os frutos das plantações. Feito tradicionalmente de fibras naturais como agave, palma ou algodão, possui uma forma retangular que varia de 70cm a 80cm de comprimento por 40cm a 50cm de largura. Geralmente, é equipado com duas alças que são usadas nos ombros para facilitar o transporte. Nos dias atuais, muitos desses instrumentos são confeccionados com fios de cânhamo ou outras fibras sintéticas.

Basílica: Grande espaço coberto, destinado à realização de assembleias cuja origem remonta à Grécia Helenística. O seu modelo foi largamente desenvolvido pelos Romanos, sendo mais tarde adaptado como modelo para os templos cristãos. igreja que apresenta características e uma estrutura adequada para receber o papa, um cardeal ou um patriarca. Nessas circunstâncias, as basílicas estão sujeitas à jurisdição eclesiástica do Vaticano e não à jurisdição local. A palavra "basílica" tem origem no latim "basilica", que significa "casa real". É importante destacar que, para uma igreja receber esse título canônico, é necessário obter a aprovação do papa. Por essa razão, essas igrejas possuem status internacional.

Basílica Maior: Título honorífico concedido pelo Papa às igrejas que estão diretamente sob sua autoridade. Possuem privilégios especiais e abrigam um altar e um trono papal.

Basílica Menor: Título honorífico concedido pelo Papa, às igrejas, em diversos países do Mundo, de significância profunda para os fiéis, com uma história rica e uma arquitetura marcante.

Barroco: Estilo artístico que predominou na Europa do século XVII a meados do XVIII, chegando ao Brasil no século XVII; caracteriza-se pelo apelo cenográfico, pela ilusão de movimento e pela abundância de ornamentos na arquitetura, escultura, pintura e artes decorativas.

Bispo: Deriva da palavra grega episkopos, **ἐπί** (epi), sobre/super + **σκοπος** (skopos), vista, ou seja, "aquele que vê por cima, pelo alto, que supervisiona". Na Igreja Católica os bispos são escolhidos pelo núncio papal – o embaixador do Papa em um país – ou por cardeais ou bispos influentes em Roma, e são designados para governar regiões locais dentro da Igreja Católica conhecidas como dioceses, nas Igrejas Latinas, e eparquias, nas Igrejas Orientais são encarregados de transmitir as diretrizes do Papa aos padres das paróquias dentro da diocese sob sua responsabilidade.

Capela: Templo cristão secundário que desempenha um papel importante na vida espiritual de comunidades religiosas e grupos específicos de pessoas. Elas podem ser encontradas em uma variedade de locais, como aldeias, colégios, universidades, presídios, conventos, quartéis, castelos, fazendas, hospitais e outros. Esses espaços oferecem um ambiente íntimo e propício para a prática da fé e a realização de serviços religiosos.

Catedral: Igreja associada à a sede do bispo, originária do latim "cathedra", que significa "cátedra" ou "cadeira", o termo "catedral" refere-se ao trono do bispo. Essa designação é atribuída às tradições católica, ortodoxa, anglicana, protestante e pentecostal.

Concheado: Ornamento em forma alusiva a conchas.

Confessionário: Derivado do Latim "confessio, -onis" (confissão) e do sufixo "-ário", frequentemente utilizado para formar substantivos que indicam lugar, instrumento ou pessoa relacionada com a ação expressa pelo radical da palavra, é o lugar onde o padre se assenta para ouvir os penitentes em confissão.

Cúpula: Estrutura arquitetônica em forma de semi-esfera que pode ser encontrada tanto interna quanto externamente em edifícios. Internamente, é conhecida como abóbada, externamente é referida como zimbório.

Condephaat: Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Diocese: Termo que se refere a um território ou região sob domínio administrativo de um bispo.

Dom: Arquiteticamente, o termo refere-se a estruturas em formato de cúpula ou abóbada que cobrem espaços circulares ou poligonais, oferecendo estabilidade e resistência. Sua origem remonta à palavra italiana "duomo", a qual, por sua vez, deriva da palavra latina "domus", que significa "casa", já que uma catedral é a "casa de Deus", Domus Dei, e é utilizada para designar a catedral ou a igreja principal de uma cidade.

Douramento: Técnica de revestimento com ouro em pó ou em folha.

Entablamento: Conjunto de elementos horizontais sustentados por colunas ou pilares.

Entalhe: Processo que utiliza ferramentas de corte ou punção para desbastar e sulcar, dando forma à madeira, pedra ou outro material.

Ermida: O termo frequentemente usado para descrever capelas construídas em locais remotos ou isolados, longe dos centros urbanos.

Igreja: Originária do Grego ekklesia, que significa "assembleia" ou "reunião", derivado do verbo ekkalein, formado por ek-, "para fora", e kalein, "chamar" ou "clamar". O termo entrou em uso muito antes do início do cristianismo. No contexto do Novo Testamento e ao longo dos séculos, "igreja" foi adotado para descrever a Nova Aliança do povo de Deus. Mais tarde, passou a designar também um local de culto religioso, uma edificação dedicada às práticas e cerimônias religiosas.

Iphan: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – autarquia federal do Governo do Brasil, criada em 1937, vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação e divulgação do patrimônio nacional.

Mariofanias: Aparições Marianas, também conhecidas como aparições da Virgem Maria, são eventos sobrenaturais nos quais se acredita que Maria, a mãe de Jesus, se manifesta a uma ou mais pessoas, frequentemente referidas como "videntes". Esses eventos são amplamente associados à fé católica, embora também ocorram, no Egito, entre os ortodoxos coptas.

Mísulas: Ornato que ressaí de uma superfície, geralmente vertical, e que serve para sustentar um arco de abóbada, uma cornija, figura, busto, vaso ou outro motivo decorativo, muito usada na construção civil

Missa: Para a Igreja católica, celebração da Eucaristia (sacrifício do corpo e do sangue de Jesus Cristo), feita no altar pelo ministério de um sacerdote.

Modilhões: Ornato que forma um S com volutas desiguais e sustenta o teto das ornijas.

Monocromia: Refere-se ao uso de uma única cor em uma obra ou design, embora possa incluir diferentes tons e variações dessa cor.

Papa: Título derivado do latim "Papa" e do grego "πάππας" (Pappas), utilizado para designar o líder máximo da Igreja Católica Apostólica Romana.

Paraventos: Em arquitetura, é um anteparo de madeira usado no interior das igrejas, à frente da entrada principal, com o objetivo de obrigá-las dos ventos, impedir que as velas se apaguem e para que não fiquem devassadas.

Paróquia: É a subdivisão territorial que determina uma comunidade de fiéis. De acordo com o Código de Direito Canônico, pode ser definida como a comunidade de fiéis e os cuidados são atribuídos ao pároco, sob a autoridade do bispo diocesano. A paróquia não se limita ao templo católico, mas, sim, ao território ao qual a igreja pertence.

Policromia: Técnica que envolve o uso de duas ou mais cores em uma obra ou design, incluindo diferentes degradações e níveis de saturação dessas cores.

Púlpitos: O púlpito é um elemento essencial em diversos ambientes, como igrejas ou templos, palestras e eventos. Trata-se de uma estrutura elevada, com escada ou outro meio de acesso, cercada por um guarda-corpo. São esses os mínimos elementos que atendem à necessidade prática de fazer ver e ouvir o pregador ou leitor. A origem da palavra é o termo latim "pulpitum", significa "plataforma" ou "palco".

Rendilhado: Ornamento em forma alusiva a rendas.

Resplendor: Auréola com raios que circunda as cabeças dos santos.

Rococó: Estilo artístico que surgiu na França durante o reinado de Luís XV (1710–1774) e sucedeu ao Barroco no Brasil, perdurando até o Neoclassicismo, no século XIX; caracteriza-se pelo uso de curvas caprichosas e formas assimétricas e pela delicadeza dos elementos decorativos.

Roseta: Termo que descreve um desenho em forma de flor estilizada e redonda, frequentemente utilizado como motivo escultórico desde tempos antigos.

Ornijas: Faixa horizontal que se destaca na parede, com finalidade de acentuar as nervuras nela empregadas, assim como o conjunto de molduras salientes que servem de arremate superior às obras de arquitetura; por onde as águas escorrem formando a extremidade da aspa da cumeeira

Talha: Ornamento em relevo em madeira.

Tilma ou tilmàtli: Peça de vestuário externa usada pelos homens como capa, com registros datados do final do período pós-clássico e início das eras coloniais entre os astecas e outros grupos étnicos do centro do México. Essa vestimenta era usada à frente como um avental longo ou, alternativamente, pendurada nos ombros como uma capa. Além disso, era comum usá-la como bolsa.

Voluta: forma de ornamento em espiral, utilizado no arremate de capitéis de colunas, ou seja, o membro superior de uma coluna. Faz a mediação entre a coluna e a carga que é empurrada para baixo sobre ela, ampliando a área da superfície de suporte.

GLOSSARIO

Alcova: Camera da letto.

Altare – Nel culto cattolico, è la mensa dove si celebra la Santa Messa. L'altare, dal latino *altare* o *ara*, è un'alta piattaforma simile a un tavolo costituita da una roccia, un'elevazione o un'altra struttura che consente al sacerdote, leader o mentore spirituale, di sacrificare alla divinità, o alle divinità, in un tempio religioso o in un luogo sacro. Nell'ebraismo, ad esempio, era un luogo formato da terra, pietre o una specie di scatola d'oro, come quella rivelata da Dio a Mosè, dove venivano presentate le offerte sacrificali a Dio. Nel protestantesimo è la mensa da cui i pastori predicano e consacrano la Cena commemorativa (o Santa Cena) durante le funzioni.

Arco: Elemento architettonico curvo che unisce due colonne o pareti.

Ayate: Strumento agricolo comune in Mesoamerica viene utilizzato per raccogliere i frutti delle piantagioni. Tradizionalmente fatto con fibre naturali come l'agave, la palma o il cotone, ha una forma rettangolare che varia dai 70 cm agli 80 cm di lunghezza per 40 cm ai 50 cm di larghezza. Di solito è dotato di due cinghie che si indossano sulle spalle per un facile trasporto. Al giorno d'oggi, molti di questi strumenti sono realizzati con filato di canapa o altre fibre sintetiche.

Barocco: Stile artistico che predominò in Europa dal XVII alla metà del XVIII secolo, arrivando in Brasile nel XVII secolo; si caratterizza per il suo fascino scenografico, per l'illusione del movimento e l'abbondanza di ornamenti nell'architettura, scultura, pittura e arti decorative.

Basilica: Ampio spazio coperto, destinato allo svolgimento di assemblee la cui origine risale alla Grecia ellenistica. Il suo modello è stato in gran parte sviluppato dai Romani ed è stato successivamente adattato come modello per i templi cristiani. Chiesa che ha caratteristiche e una struttura adatta a ricevere il Papa, un Cardinale o un Patriarca. In queste circostanze, le basiliche sono soggette alla giurisdizione ecclesiastica del Vaticano e non alla giurisdizione locale. La parola "basilica" deriva dal latino "basilica", che significa "casa reale". È importante evidenziare che, affinché una chiesa riceva questo titolo canonico, è necessario ottenere l'approvazione del Papa. Per questo motivo, queste chiese hanno uno status internazionale.

Basilica Maggiore: Titolo onorifico conferito dal Papa alle chiese che sono direttamente sotto la sua autorità. Hanno privilegi speciali e ospitano un altare e un trono papale.

Basilica Minore: Titolo onorifico concesso dal Papa alle chiese di vari paesi del mondo, di profondo significato per i fedeli, con una ricca storia e un'architettura notevole.

Boiserie: Rivestimento in legno in rilievo.

Cappella: Tempio cristiano secondario che svolge un ruolo importante nella vita spirituale delle comunità religiose e di specifici gruppi di persone. Esse possono essere trovate in una varietà di luoghi, come villaggi, college, università, prigioni, conventi, caserme, castelli, fattorie, ospedali, tra l'altro. Questi spazi offrono un ambiente intimo e favorevole per la pratica della fede e lo svolgimento di servizi religiosi.

Cattedrale: Chiesa associata alla sede vescovile, la parola deriva dal latino "cathedra", che significa "cattedra" o "sedia"; il termine "cattedrale" si riferisce al trono del vescovo. Questa designazione è attribuita alle tradizioni cattolica, ortodossa, anglicana, protestante e pentecostale.

Chiesa: Originato dal greco ekklesia, che significa "assemblea" o "riunione", derivato dal verbo ekkalein, formato da ek-, "fuori", e kalein, "chiamare" o "gridare". Il termine è entrato in uso molto prima dell'inizio del cristianesimo. Nel contesto del Nuovo Testamento e nel corso dei secoli, il termine "chiesa" è stato adottato per descrivere la Nuova Alleanza del popolo di Dio. In seguito, venne anche a designare un luogo di culto religioso, un edificio dedicato a pratiche e cerimonie religiose.

Condephaat: Consiglio per la Difesa del Patrimonio Storico, Archeologico, Artistico e Turistico dello Stato di São Paulo.

Confessionale: Derivato dal latino "confessio, -onis" (confessione) e dal suffisso "-ario", spesso usato per formare sostantivi che indicano un luogo, uno strumento o una persona in relazione all'azione espressa dalla radice della parola, è il luogo in cui il sacerdote si siede per ascoltare i penitenti in confessione.

Cupola: Struttura architettonica a forma di semisfera che si trova sia all'interno che all'esterno degli edifici. Internamente è conosciuta come volta, esternamente è indicata come estradosso.

Diocesi: Termine che si riferisce a un territorio o a una regione sotto il dominio amministrativo di un vescovo.

Doratura: Tecnica di placcatura con polvere d'oro o lamina.

Duomo: Architettonicamente il termine si riferisce a strutture a cupola o a volta, che ricoprono spazi circolari o poligonali, offrendo stabilità e resistenza. Le sue origini risalgono alla parola latina "domus", che significa "casa", giacché una cattedrale è la "casa di Dio, Domus Dei, ed è usata per designare la cattedrale o la chiesa principale di una città. Dei, ed è usata per designare la cattedrale o la chiesa principale di una città.

Eremo: Termine spesso usato per descrivere cappelle costruite in luoghi remoti o isolati, lontani dai centri urbani.

Frangivento: In architettura, è un tramezzo di legno utilizzata all'interno delle chiese, davanti all'ingresso principale, con lo scopo di bloccare il vento, impedire che le candele si spengano ed evitare che vengano devastate.

Intaglio: Un processo che utilizza strumenti di taglio o punzonatura per smerigliare e scanalatura, dando forma al legno, alla pietra o ad altro materiale.

Iphan: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale) – un'autarchia federale del Governo del Brasile, creata nel 1937, collegata al Ministero della Cultura, responsabile della conservazione e divulgazione del patrimonio nazionale.

Mariofanie: Apparizioni mariane, note anche come apparizioni della Vergine Maria, sono eventi soprannaturali in cui si crede che Maria, la madre di Gesù, si manifesti a una o più persone, spesso indicate come "veggenti". Questi eventi sono in gran parte associati alla fede cattolica, sebbene si verificano anche, in Egitto, tra i copti ortodossi.

Merletto: Ornamento sotto forma di pizzo.

Messa: Per la Chiesa Cattolica, la celebrazione dell'Eucaristia (sacrificio del corpo e del sangue di Gesù Cristo), fatta sull'altare dal ministero di un sacerdote.

Monocromia: Si riferisce all'uso di un unico colore in un'opera o in un disegno, anche se può includere diverse sfumature e variazioni di quel colore.

Nimbo: Cerchio di luce attorno alla testa, usato già nell'iconografia antica per gli dèi e più tardi ripreso nelle figurazioni cristiane dei santi.

Papa: Titolo derivato dal latino "Papa" e dal greco "πάππας" (Pappas), usato per designare il più alto leader della Chiesa Cattolica Apostolica Romana.

Parrocchia: È la suddivisione territoriale che determina una comunità di credenti. Secondo il Codice di Diritto Canonico, essa può essere definita come la comunità dei fedeli che è affidata alla cura di un parroco, sotto l'autorità del Vescovo diocesano. La parrocchia non è limitata alla chiesa cattolica, ma al territorio a cui la chiesa appartiene.

Policromia: Una tecnica che prevede l'uso di due o più colori in un'opera o in un disegno, comprese diverse gradazioni e livelli di saturazione di quei colori.

Portico: Balcone all'ingresso degli edifici, solitamente coperto.

Pulpiti: Il pulpito è un elemento essenziale in vari ambienti, come chiese o templi, conferenze ed eventi. Si tratta di una struttura sopraelevata, con una scala o altri mezzi di accesso, circondata da un parapetto. Sono degli elementi minimi che rispondono all'esigenza pratica di far vedere e sentire il predicatore o il lettore. L'origine della parola è il termine latino "pulpitum", che significa "piattaforma" o "palcoscenico".

Rococò: *Stile artistico emerso in Francia durante il regno di Luigi XV (1710-1774) e che ha succeduto il Barocco in Brasile, durando fino al Neoclassicismo, nel XIX secolo; si caratterizza per l'uso di curve estrose e forme asimmetriche e per la delicatezza degli elementi decorativi.*

Rosetta: *Termine che descrive un disegno a forma di fiore stilizzato e rotondo, spesso utilizzato come motivo scultoreo fin dall'antichità.*

Tilma o tilmàtli: *Indumento esterno indossato dagli uomini come mantello, con registri risalenti al tardo periodo postclassico e all'inizio delle epoche coloniali tra gli Aztechi e altri gruppi etnici del Messico centrale. Questo indumento veniva indossato sul davanti come un lungo grembiule o, in alternativa, appeso sulle spalle come mantello. Inoltre, era comune usarlo come borsa.*

Vescovo: *Deriva dalla parola greca episkopos, **ἐπί** (epi), sopra/super + **σκοπος** (skopos), visto, cioè come "colui che vede da sopra, dall'alto, che sorveglia". Nella Chiesa Cattolica i vescovi sono scelti dal nunzio papale – l'ambasciatore del Papa in un Paese – o da cardinali o vescovi influenti a Roma, e sono incaricati di governare le regioni locali all'interno della Chiesa Cattolica conosciute come diocesi nelle Chiese latine ed eparchie nelle Chiese orientali; sono incaricati di trasmettere le direttive del Papa ai sacerdoti delle parrocchie all'interno della diocesi sotto la loro responsabilità.*

Voluta: *Ornamento a spirale utilizzato nella finitura dei capitelli delle colonne, cioè, l'elemento superiore di una colonna. Fa da mediatore tra la colonna e il carico che viene spinto verso il basso su di essa, aumentando l'area del piano di appoggio.*

BIBLIOGRAFIA

SIGLAS DAS INSTITUIÇÕES CONSULTADAS

ACRONIMI DELLE ISTITUZIONI CONSULTATE

IMS: Instituto Moreira Salles, São Paulo.

MCB: Museu da Casa Brasileira, São Paulo.

MASP: Museu de Arte de São Paulo, São Paulo.

MO/OP: Museu dos Oratórios, Ouro Preto.

FONTES IMPRESSAS, LIVROS, ARTIGOS E TESES

FONTI STAMPATE, LIBRI, ARTICOLI E TESI DI LAUREA

ALMEIDA, Orozimbo Marinho de. **A caminho da Catedral Santa Maria Del Fiore: Brunelleschi, arquitetura, arte e matemática.** Belo Horizonte, 2018.

AGUILAR MORENO, Manuel. **Handbook to Life in the Aztec World.** Nova Iorque: Facts on File, 2006.

ASSIS, Machado de, 1839–1908. **Dom Casmurro {recurso eletrônico} / Machado de Assis; prefácio de Ana Maria Haddad Baptista. 2a ed.** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2019. – (Série prazer de ler, n. 7 e-book).

DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem pitoresca e história do Brasil. Organização e prefácio por Jacques Leenhardt.** Tradução por Sérgio Milliet. 2ª reimpressão. São Paulo: Editora Imprensa Oficial, 2019.

GENTILI, Pietro. **A glória de São José pelas mãos de Pietro Gentili. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização História da Arte Sacra)** – Orientador: Aziz José de Oliveira Pedrosa. Faculdade Dom Luciano Mendes, 2017.

GUERRA, Wilton. **Oratórios – artefatos de devoção doméstica.** São Paulo: Núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação do Museu da Casa Brasileira, 2021.

MOURÃO, Nadja Maria; Oliveira, Ana Célia Carneiro. **Memória coletiva e objetos biográficos: estudo dos oratórios em Minas Gerais/Brasil no período colonial.** Paraná: Editora do Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC), 2019. ISSN eletrônico: 2525–7870.

RUSSO, Silveli Maria de Toledo. **Celebrações domésticas: oratórios constituídos em altares de missa na São Paulo setecentista.** In: ANPUH – XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – São Leopoldo, 2007.

RUSSO, Silveli Maria de Toledo. **Artefactos da fé. Projeto História.** Patrimônio e cultura material, n. 40, junho de 2010.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil.** Editora IBC – Instituto Brasileiro de Cultura Ltda, 2004.MCB – Museu da Casa Brasileira. Coleção Museu da Casa Brasileira – Textos: Adélia Borges... [et al.]. São Paulo: MCB, 2007.

SANTOS, Viviane da Silva. **DESENHO E REPRESENTAÇÃO DOS ORATÓRIOS POPULARES DOMÉSTICOS EM FEIRA DE SANTANA.** Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2014. Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade.

SOUZA, Claudio Rafael Almeida de. **Receptáculos da fé: gêneses, tipologia, usos e estética dos oratórios baianos.** Bahia, Universidade Federal da Bahia, 2021. ISSN eletrônico: 2179-8001.

TIRAPELI, Percival. **Igrejas paulistas: Estilos Barroco e Rococó.** Editora UNESP, São Paulo, 2003.

SITES *SITI*

O Descobrimento da América foi uma Graça de Nossa Senhora da Esperança. Disponível em: <https://www.adf.org.br/home/o-descobrimento-da-america-foi-uma-graca-de-nossa-senhora-da-esperanca-leia-aqui-para-conferir/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré – Diocese de Santos – SP. Disponível em: <https://www.embarecr.com/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Basílica Histórica: primeiro Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Disponível em: <https://a12.com>. Acesso em: 16 maio 2023.

Museu Casa Guilherme de Almeida. Disponível em: <https://www.casaguilhermedealmeida.org.br/museu/>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Duomo di Firenze – Cattedrale di Santa Maria del Fiore. Disponível em: <https://duomo.firenze.it/it/scopri/cattedrale-di-santa-maria-del-fiore>. Acesso em: 10 jul. 2023.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **"História de Nossa Senhora da Esperança."** Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-nossa-senhora-da-esperanca/479/102>. Acesso em: 05 mar. 2023

Japão em Foco. **Santuários Japoneses: Butsudan e Kamidana.** Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/santuarios-japoneses-butsudan-e-kamidana/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

Museu de Arte Sacra. Disponível em: <https://museuartesacra.org.br>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Museu Regional de São João Del Rei. **"Oratórios: a religiosidade no cotidiano."** Disponível em: <https://museuregionaldesaojoaodelrei.museus.gov.br/oratorios-a-religiosidade-no-cotidiano/>. Acesso em: 28 abr 2023.

MILIONE, Fabiano. **"A Glória de São José pelas Mãos de Pietro Gentili."** Faculdade Dom Luciano Mendes, 2017.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Igrejas e conventos da Bahia.** Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 176 p.: il. color.; 22 cm. __ (Roteiros do Patrimônio; v. 9, t. 3).

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagens pelo Distrito dos Diamantes e Litoral do Brasil. Traduzido por Leonam de Azeredo Pena.** 1ª Edição. Volume 210. Companhia Editora Nacional. Disponível em: <http://brasilianadigital.com.br/brasiliana/colecao/obras/118/viagem-pelo-distrito-dos-diamantes-e-pelo-litoral-do-brasil>. Acesso em: 16 fev. 2023.

RODRIGUES, Lucas. **As formas do perene: os oratórios domésticos devocionais em Minas Gerais e seus antecedentes europeus – estudo histórico, estilístico e iconográfico (Sécs. XVIII e XIX)** / Lucas Rodrigues; orientadora Letícia Martins de Andrade – São João del-Rei, 2020. 524p. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em História) – Universidade Federal de São João del Rei, 2020.

Virgem de Guadalupe. Disponível em: <https://virgendeguadalupe.org.mx/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

Nossa Senhora da Esperança. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_da_Esperança. Acesso em: 25 ago. 2023.

REALIZAÇÃO



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



ISBN: 978-65-00-99285-4

CDL



9 786500 992854

REALIZAÇÃO



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL